



RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2019

MATOSINHOSHABIT – MH, E.M.
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE MATOSINHOS

Índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
INTRODUÇÃO	4
1. EIXO I - PROMOVER E QUALIFICAR A HABITAÇÃO	8
1.1. PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO (PMAA).....	10
1.2. ALOJAMENTO COLETIVO: HABITAÇÃO PARTILHADA, RESIDÊNCIA APOIADA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA.	11
1.3. ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO E PARTICIPADO.....	11
1.4. REABILITAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL.....	12
1.5. REABILITAÇÃO DOS FOGOS DEVOLUTOS, PARTES COMUNS E ESPAÇOS EXTERIORES.....	13
1.6. PROJETOS DE REABILITAÇÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS	14
1.7. OUTROS ESTUDOS E PROJETOS	14
2. EIXO II - TRABALHAR AS ENVOLVENTES SOCIAIS FAVORECENDO AMBIENTES INCLUSIVOS E SAUDÁVEIS	15
2.1. ECONOMIA CIRCULAR, AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E USO EFICIENTE DE RECURSOS	16
2.2. SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS	18
2.3. ENVELHECIMENTO ATIVO	18
2.4. DINÂMICAS FAMILIARES E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE PARES.....	19
2.5. CAPACITAÇÃO SOCIAL E EMPREGABILIDADE	20
2.6. ASSOCIATIVISMO, CIDADANIA E CULTURA	20
2.7. ESPAÇO URBANO E SEGURANÇA	23
2.8. OUTRAS AÇÕES.....	26
3. EIXO III - INCENTIVAR E DESENVOLVER O TRABALHO COLABORATIVO INTER E INTRA INSTITUCIONAL	29
3.1. REDES E PROJETOS SOCIAIS LOCAIS	30
3.2. FÓRUNS NACIONAIS.....	31
3.3. PROJETOS EUROPEUS.....	32
3.4. NOVAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA. IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AOS PROCESSOS DE DELIMITAÇÃO E CRIAÇÃO	34



3.5.	PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE REABILITAÇÃO URBANA E OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA ..	36
3.6.	INCENTIVOS À REABILITAÇÃO URBANA.....	36
3.7.	INVENTARIAÇÃO DE IMÓVEIS DEVOLUTOS EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO	38
3.8.	PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE FACHADAS	38
3.9.	PRÉ-VISTORIAS, VISTORIAS DE SEGURANÇA, SALUBRIDADE E ARRANJO ESTÉTICO E VISTORIAS PARA DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO	38
3.10.	COOPERAÇÃO INTRA INSTITUCIONAL.....	39
4.	EIXO IV - GARANTIR UMA GESTÃO ADEQUADA À PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO PÚBLICO	41
4.1.	RECURSOS HUMANOS	42
4.2.	JURÍDICO.....	45
4.3.	REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD).....	46
4.4.	GESTÃO DA QUALIDADE	46
4.5.	INFORMÁTICA	47
4.6.	SIMPLIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	48
4.7.	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO.....	48
4.8.	RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	48
4.9.	BOAS PRÁTICAS	50
5.	APRECIAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO E PROPOSTA DE SUA APLICAÇÃO.....	52
6.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	107



MENSAGEM DA PRESIDENTE



Durante o último ano económico, a Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos concentrou-se em três grandes objetivos. Desde logo, cuidar do presente através de obras de preservação e conservação do edificado público municipal para garantir boas condições de habitabilidade para os inquilinos municipais, modernizando também as formas de contacto com a empresa. Contudo, não descurou a projeção do futuro para colmatar as identificadas fragilidades existentes no mercado de habitação, sendo Matosinhos um dos primeiros municípios do país a preparar, apresentar e aprovar a Estratégia Local de Habitação que vigorará até 2025. Este programa inclui obras no edificado público, mas oferece também a possibilidade de requalificar edifícios privados, promovendo soluções para problemas de habitação indigna que ainda subsistem nos dias de hoje. Por fim, prosseguiu a sua estratégia de divulgação e implementação das áreas de reabilitação urbana, assumindo como objetivo chegar a todas as antigas freguesias do concelho, alargando o stock de habitação existente.

No momento em que escrevo esta mensagem sou obrigada também a refletir sobre o impacto da pandemia que vivemos na empresa. A nublosa imprevisibilidade não nos permite aferir com rigor a intensidade da recessão económica e o seu efeito nos rendimentos dos inquilinos municipais, mas é possível antever uma redução no valor das rendas a cobrar por essa via e aumento da procura do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, assim como uma menor adesão aos incentivos existentes na política municipal de reabilitação urbana. Em contraponto, será expectável um abrandamento da financeirização do mercado de habitação com impacto altamente imprevisível, o que nos poderá obrigar a rever a estratégia para fazer face à crise habitacional.

A MatosinhosHabit apresenta condições financeiras sólidas para que, depois de minimizar os impactos da pandemia na saúde pública, possa continuar a prosseguir com a sua missão de garantir o direito constitucional à habitação, mesmo numa conjuntura económica menos favorável, o que exigirá mais de todos. Estaremos à altura desse desafio.

Luísa Salgueiro

Presidente do Conselho de Administração da MatosinhosHabit – MH, EM





INTRODUÇÃO



A MatosinhosHabit, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, encerra este exercício com a certeza de cumprimento efetivo das metas a que se propôs e com redobradas expectativas para a sustentabilidade do projeto, pensado e estruturado para o quadriénio 2017- 2021.

Encara-se o futuro com a determinação de que o presente segue o caminho certo, marcado por opções estratégicas bem delineadas, que respondem aos principais flagelos e que, simultaneamente, projetam os alicerces da próxima década. Sempre com responsabilidade, transparência e objetividade nas ações, está-se a evidenciar a proximidade com as populações, ouvindo-as e considerando-as nos principais centros de decisão.

2019 ficou marcado como o ano de exploração e definição da Estratégia Local de Habitação, num trabalho em estreita cooperação com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, constituindo-se como uma prioridade absoluta da MatosinhosHabit e Câmara Municipal de Matosinhos. A importância deste instrumento para o futuro do município conferiu uma contagiante energia depositada na sua concretização, num esforço que levou à aprovação pioneira da candidatura ao 1o Direito, tendo Matosinhos sido dos primeiros concelhos a ver aprovado o documento.

Esta aposta refletiu-se na apropriação da estratégia nas políticas de atuação da MatosinhosHabit, evidenciando a sua presença nos vários eixos de intervenção da empresa. Todas as ações foram e continuarão a ser projetadas, salvaguardando os princípios subjacentes à Estratégia Local de Habitação, em consonância com a Nova Geração de Políticas de Habitação.

Um processo participado, com soluções habitacionais enquadradas na realidade social do município, atendendo à priorização e programação temporal e financeira.

Contemplando estes preceitos, nas ações desenvolvidas em 2019, reforçamos as políticas habitacionais, através da reorganização da gestão do parque habitacional, encontrando mais soluções para uma das principais inquietações dos meios urbanos, traduzida na ausência de oferta de habitação condigna, a preços adequados aos orçamentos familiares. Neste processo, temos contado com a colaboração dos munícipes, salvaguardando as partes envolvidas e conferindo mais oportunidades, redistribuídas de forma justa e igualitária.

Aproveitando os efeitos diretos da aprovação do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos, bem como a consolidação constante do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, construímos as bases para uma resposta habitacional adequada e para o desenvolvimento de relações positivas de confiança com os munícipes. Dissemos, ainda, presente, em momentos de calamidade social, em estreita colaboração com o município, adotando a modalidade de habitações de emergência e cooperando fortemente com os serviços de Proteção Civil de Matosinhos.



A garantia de justiça e equidade social encontra observatório nas medidas de transparência e espírito de abertura à informação em toda a atividade da empresa, ao encontro de uma ambição própria e das recomendações adstritas ao serviço público. Pretende-se aproximar serviço e utente, num plano justo de acesso igualitário que disponha todos no mesmo nível de oportunidade.

Tal como era apanágio do Plano de Atividades para 2019, complementou-se a gestão socio-habitacional com projetos de base comunitária, alargando e densificando, assim, o âmbito de atuação da MatosinhosHabit. Recorrendo a um trabalho colaborativo e de articulação institucional e em rede, implementamos uma lógica de desenvolvimento de competências, pessoais e coletivas, elevando a fasquia social e restabelecendo a confiança recíproca. Com este propósito, foram estabelecidas áreas consideradas prioritárias, procurando, afirmativamente, fortalecer a sustentabilidade ambiental, a cidadania e acesso cultural e desportivo, as dinâmicas familiares e sociais, o envelhecimento com bem estar e a melhoria do espaço público.

Ao longo do período em apreço, enfrentaram-se fronteiras face aos desafios que a globalização e as mudanças nos mercados têm ocasionado. As necessidades de habitação, em paralelo com a reabilitação do edificado, são áreas crescentes, a que a MatosinhosHabit e a Câmara Municipal de Matosinhos responderam e continuarão a responder, em observância do critério da melhor qualidade.

No decurso do ano de 2019, desenvolveu-se projetos de reabilitação, parcial ou total, manutenção de fogos, zonas comuns e edifícios, assim como recuperação de habitações devolutas, com vista a novos alojamentos.

Antecipando o caráter de obrigação e por ação eficaz, foram apresentadas e aprovadas candidaturas a fundos comunitários que, já em andamento, promoverão uma melhoria e modernização significativas dos conjuntos habitacionais, num investimento de 15 milhões de euros, que não encontra paralelo no contexto financeiro atual. Um esforço em articulação com a vontade das pessoas e que dotará e qualificará o parque habitacional de Matosinhos.

Em linha com os desígnios e princípios da empresa, agrupou-se o potencial dos recursos humanos, prestando melhores serviços, mais céleres e eficientes, e cativou-se o interesse para iniciativas de responsabilidade empresarial visando atingir patamares superiores.

Todos os investimentos desenhados tiveram uma criteriosa planificação e monitorização do ponto de vista económico-financeiro, cada vez com maior exigência e rigor na ponderação entre a imposição de obra e disponibilidade de recursos, procurando o ponto de equilíbrio na ótica decisória.



Em conformidade com o espírito da empresa, foi dado seguimento ao gerenciamento da reabilitação urbana, no âmbito municipal, alcançando importantes avanços, consubstanciados no início dos trabalhos de delimitação de uma nova Área de Reabilitação Urbana, desta feita em S. Mamede de Infesta, e dando continuidade ao curso e crescimento dos projetos nas restantes áreas territoriais de Matosinhos.

A MatosinhosHabit está, hoje, posicionada na senda dos projetos nacionais e internacionais de grande relevo, absorvendo e implicando as boas práticas no seu território de gestão e servindo de montra pelo carácter inovador e diferenciador das suas medidas de ação. Assumiu-se, quando assim se justificou, a liderança de ações e do diálogo/grupos de trabalho, nos diversos eixos de atuação, que evidenciaram o papel de relevo e serviço público desta entidade.

Responsabilidade que os indicadores de eficiência revelam, com uma taxa de execução, na grande maioria dos índices, igual ou superior a 80%, verificando-se, inclusive, o cumprimento integral de diversos referenciais (100%). Nesta estratégia, um dos destaques de eficácia dos serviços da empresa, permitiu no ano de 2019 perfazer, 35.397 atendimentos totalizados, o que alimenta a ambição de continuar o trajeto de sucesso da MatosinhosHabit, no período em apreço, que se abraçará com múltipla satisfação no presente ano.

Para os próximos desafios, procurar-se-á continuar com o mesmo arrojo e competência na condução da coisa pública, convidando todos a participar ativamente neste desafio. Perceciona-se a dimensão do compromisso que se tem pela frente, assumindo, a MatosinhosHabit, a disponibilidade, vontade e a competência para contribuir, com entusiasmo, para a concretização de um futuro de esperança para toda a comunidade de Matosinhos.



Mh
fe

87

1. EIXO I - PROMOVER E QUALIFICAR A HABITAÇÃO



A efetivação do direito à habitação constitui-se como o principal objeto da esfera de atuação da MatosinhosHabit, que procura alicerçar-se na proximidade com as populações e territórios para mobilizar respostas efetivas e concretas para os apelos sociais da comunidade. Assim, num esforço conjunto entre os diversos protagonistas, procura-se implementar um modelo aglutinador de mais oportunidades para todos os cidadãos.

No ano de 2019, a MatosinhosHabit deu continuidade ao trabalho desenvolvido nas três grandes áreas de intervenção da gestão socio-habitacional, concentrando os esforços na interação com os arrendatários dos conjuntos habitacionais, candidatos a pedidos de habitação e beneficiários/candidatos ao Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento. Numa lógica de comunicação e de colaboração, a equipa multidisciplinar planeou a sua intervenção de acordo com o Plano de Atividades e, tendo como princípio-base, a adequação e a celeridade nas respostas às necessidades das famílias.

No que concerne a atribuição de Habitação Social Municipal, regida pela aplicação do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos (RGPHMM), baseado na lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, mantiveram-se em aplicação os critérios de análise e de classificação dos requerentes. Neste sentido, cada candidatura implicou visita(s) domiciliária(s), caracterização social, económica e habitacional, elaboração do relatório e preenchimento da grelha de avaliação. Todos os candidatos foram notificados, através de ofício, do valor da sua graduação, e receberam um cartão com o número de candidato, necessário para a consulta da listagem dos pedidos no sítio da internet ou nas instalações da MatosinhosHabit, ao encontro das políticas de transparência que se tem vindo a implementar na empresa.

Em 2019, deram entrada 515 novas candidaturas, tendo os serviços procedido à avaliação de aproximadamente 75% destas, incluídas nas 3 listagens publicadas nos meses de julho, outubro e dezembro, e arquivados 100 processos (referentes ao ano 2019 e anos anteriores). Reavaliaram-se 149 pedidos, depois de realizada nova visita domiciliária e de recolhida informação suplementar, o que, em alguns casos, se repercutiu na alteração do valor de graduação e na posição na lista pública. No total, promoveram-se 56 realojamentos, com base na lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, alterada pela lei nº 32/2016 de 24 de agosto, e no Regulamento municipal. Sublinha-se, ainda, a dificuldade em responder às pretensões das mais variadas famílias, que se reflete na recusa das propostas de realojamento, implicando a morosidade do processo e o conseqüente desgaste emocional. Estas recusas prendem-se, por norma, com o facto de as famílias não pretenderem alterar a sua freguesia de residência ou de não apreciarem o conjunto habitacional para o qual é proposto o realojamento, tendo por base a disponibilidade habitacional que se dispõe. Por outro lado, no momento de audiência prévia, durante a qual se averigua a situação atual do agregado e se ausculta o interesse dos munícipes na proposta, surgem alterações, ao nível, por exemplo, dos rendimentos e da composição do agregado, que implicam, também, a delonga do processo.



Em conformidade com o RGPMM e com a lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, a MatosinhosHabit avaliou e graduou 72 pedidos de transferência e 28 de desdobramentos, requeridos pelos arrendatários, sendo que se concretizaram 39 e 5, respetivamente. Efetuaram-se, ainda, 4 permutas, depois de devidamente avaliadas. Ao longo do ano, foram aprovadas 58 transmissibilidades/concentração da titularidade do contrato de arrendamento, 21 integrações nos agregados familiares e 107 exclusões e/ou renúncias de membros do agregado, após a análise técnica rigorosa e com base no regulamento em vigor. Foram ainda homologadas 91 autorizações de residência. Todas as decisões foram devidamente comunicadas às famílias.

No decorrer do ano transato, realizaram-se visitas domiciliárias, nos diferentes conjuntos habitacionais, nomeadamente o acompanhamento semanal realizado pelos técnicos, no âmbito das obras de requalificação do Conjunto Habitacional da Cruz de Pau. As visitas cumprem a finalidade de verificação das condições socio-habitacionais das diferentes famílias, bem como de resposta, mais ajustada às necessidades dos agregados. Alicerçada no desenvolvimento de relações positivas de confiança com a comunidade, esta proximidade tem viabilizado, igualmente, a identificação de problemas sociais junto dos residentes dos conjuntos habitacionais e aos diferentes contextos e a intervenção em rede com outras instituições.

A gestão do parque habitacional, na particularidade da promoção de transferências, tem assentado, essencialmente, em dois princípios: dar resposta a questões de saúde, libertando e promovendo transferências para rés-do-chão, e adequar tipologias, de acordo com a composição do agregado. Na sequência da aplicação do RGPMM e com a lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, todas as revisões de renda efetuadas tiveram por base a nova fórmula de cálculo de renda, que inclui a dedução das despesas de saúde, escalões de taxa de esforço e que não considera o Complemento Solidário para Idosos como rendimento, tendo sido devidamente notificados todos os agregados familiares.

Alicerçada na vasta experiência na gestão física, social e financeira do património do município, a MatosinhosHabit tem diligenciado a revisão do regulamento, com base nas normas legislativas, procurando reajustar e reformular as diferentes respostas habitacionais, de acordo com o contexto socioeconómico atual, e tendo em consideração a complexidade e a multidimensionalidade do domínio da habitação social.

1.1. PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO (PMAA)

No âmbito da implementação do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA), as seguintes atividades foram mantidas: i) participação obrigatória dos munícipes abrangidos em sessão de informação, ii) instrução de candidatura e, iii) visita domiciliária para avaliação das condições de habitabilidade e para validação da informação acerca do agregado. Neste sentido, 331 interessados participaram numa das 34 sessões realizadas, que visaram a apresentação do programa e de todos os seus critérios, bem como o



M
E
2019

esclarecimento de dúvidas. Instruíram-se 158 candidaturas, das quais 145 foram aprovadas. Mais ainda, foram aprovadas 550 recandidaturas.

Ao longo de 2019, o PMAA permitiu apoiar, em média, 695 famílias, por mês, com uma comparticipação média mensal unitária de 106,96€, facilitando, em parte, a gestão da vida diária dos beneficiários.

1.2. ALOJAMENTO COLETIVO: HABITAÇÃO PARTILHADA, RESIDÊNCIA APOIADA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA

A habitação partilhada, enquanto resposta de alojamento para cidadãos isolados em situação de carência habitacional, teve lugar nos conjuntos habitacionais da Caixa Têxtil, da Biquinha e do Bairro dos Pescadores. Nestas habitações, pretende-se desenvolver, em cooperação com os moradores, condições básicas de habitabilidade, fundamentais para a promoção do desenvolvimento da autonomia e de outras competências pessoais e sociais, basilares para a integração social. Neste sentido, no ano de 2019, continuou-se a realizar reuniões mensais, com o objetivo de identificar problemas e de discutir soluções com os moradores, assentes na comunicação aberta e na partilha de experiências.

Por outro lado, as duas habitações partilhadas, destinadas a jovens adultas em processo de autonomização, foram convertidas em duas habitações de emergência, pelo que, na sequência das orientações da Segurança Social, instituição que regula os centros de acolhimento, as jovens regressaram às instituições de origem. As habitações de emergência têm como finalidade proporcionar uma resposta habitacional, de carácter temporário, para emergências, nomeadamente, casos de risco social grave e catástrofes naturais.

No âmbito da avaliação dos pedidos de habitação, atendeu-se ainda à sinalização das situações adequadas para integração em Habitação Partilhada. A MatosinhosHabit continua a desenvolver esforços para construir, no concelho, respostas habitacionais alternativas e distintas, com o intuito de responder a grupos específicos, como vítimas de violência doméstica, pessoas em situação de sem-abrigo e pessoas com problemas de saúde, associados às dificuldades de mobilidade, conforme a candidatura apresentada ao 1.º Direito – Estratégia Local de Habitação (ELH).

Ainda, na procura de respostas alternativas, foram desenvolvidas conversações exploratórias para a adoção das modalidades de habitação apoiada e assistida, corporizando uma vontade conjunta com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, no sentido de diligenciar soluções para públicos com necessidades de assistência específica e em condições de reduzida mobilidade, nomeadamente a nível dos cuidados de saúde primários. A este respeito, encontram-se em negociação estratégias de cooperação entre as duas entidades e em articulação direta com a Associação de Apoio Social de Perafita.

1.3. ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO E PARTICIPADO

A descentralização dos atendimentos continuou nos gabinetes nos conjuntos habitacionais de Monte Espinho (Leça da Palmeira), de São Gens (Custóias) e de Recarei (Leça do Balio) e na Sede da Junta de



M
K
P

Freguesia de Guifões. Numa lógica de maior proximidade, os técnicos da MatosinhosHabit procuraram responder, de forma mais ajustada, às necessidades das famílias e, concomitantemente, identificar alguns problemas sociais dos residentes dos conjuntos habitacionais e aos diferentes contextos.

Paralelamente, importa elencar alguns dos constrangimentos identificados ao longo do ano transato: i) a nível de infraestruturas, nem sempre foi possível reunir as condições básicas de conforto, o que, salienta-se, deverá ser um aspeto basilar a melhorar e, ii) este é um conceito recente que deverá ser alvo de aperfeiçoamento, de divulgação e de reajuste constantes, uma vez que parece ainda não ser do conhecimento de todos os residentes, já que não tem sido, na sua maioria, a primeira escolha dos arrendatários para um atendimento individualizado e próximo.

No ano de 2019, realizaram-se 13.384 atendimentos, entre o atendimento realizado nos balcões descentralizados e na Loja da Habitação. Nos quadros abaixo, encontram-se devidamente explanados o número de atendimentos realizados quer por local quer por modalidade de pedido apresentado:

Número de atendimentos descentralizados:

Leça da Palmeira	Custóias	Guifões	Leça do Balio
115	345	482	183

Número de atendimentos descentralizados por grupos de intervenção:

Conjuntos Habitacionais	PMAA	Pedidos de Habitação
910	126	89

Durante o ano transato, consolidou-se, ainda, o alargamento do horário de atendimento ininterrupto, às quartas-feiras, entre as 9 horas e as 19 horas e 30 minutos. A fim de facilitar o acesso dos munícipes com atividade profissional, que proporciona maiores dificuldades em comparecer no horário normal de funcionamento desta empresa municipal, esta prática tem vindo a ter cada vez mais recetividade por parte de algumas famílias, em particular, beneficiários do PMAA.

1.4. REABILITAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL

No ano de 2019, foram desenvolvidos projetos de reabilitação, parcial ou total, de edifícios em conjuntos habitacionais municipais, com o objetivo de serem desenvolvidos os seus procedimentos de concurso, quer pela MatosinhosHabit, quer pela Câmara Municipal de Matosinhos, em articulação constante.



Neste contexto foi, também, prestada a necessária assistência técnica aos projetos em obra e realizada a sua fiscalização e, quando foi o caso, prestado o estreito acompanhamento da fiscalização municipal das empreitadas em habitação municipal.

No âmbito da assistência técnica em obra ao projeto e apoio à fiscalização municipal, foi realizado o acompanhamento da empreitada de reabilitação do Conjunto Habitacional da Cruz de Pau.

1.5. REABILITAÇÃO DOS FOGOS DEVOLUTOS, PARTES COMUNS E ESPAÇOS EXTERIORES

A manutenção de fogos, zonas comuns e edifícios, enquanto intervenções correntes e de conservação do parque habitacional municipal, absorve uma parte muito significativa da disponibilidade de recursos – humanos e financeiros – cuja visibilidade e implicações relacionais exige uma eficaz e célere resposta, sem, no entanto, se perder de vista, uma criteriosa aplicação dos recursos financeiros alocados.

No ano em referência, foram apresentadas na MatosinhosHabit 3065 participações de anomalia que, após verificação com respetiva visita técnica, resultaram em 1069 intervenções de reparação, conservação e adaptação, 1773 participações de avaria solucionadas pelo Piquete desta empresa municipal, 272 participações de avaria que, após análise do técnico de conjunto habitacional adstrito, foram indicadas como da responsabilidade do arrendatário e 510 participações de avaria que transitaram para resolução e/ou análise em 2019.

O custo total das intervenções foi de 512.622,21€ e o valor médio por intervenção cifrou-se em 502,57€.

Na área da manutenção habitacional, foi concretizado o “Plano estratégico de intervenções de manutenção e reabilitação do parque habitacional municipal”, que orientará todas as ações de manutenção corretiva e, principalmente, as ações de manutenção preventiva. A sua implementação deverá começar a surtir efeitos no decurso do ano de 2020.

A existência de fogos devolutos para novos realojamentos obrigou à recuperação interior de habitações com maior ou menor grau de profundidade.

Assim sendo, foram recuperadas 85 habitações pelo montante de 575.894,34€, sendo o valor médio por intervenção de 6.775,23€.

Desde o ano transato, está em curso a aplicação dos critérios de contratação para a reabilitação de fogos devolutos, ao abrigo de um Acordo Quadro que serviu para a reabilitação de 72 habitações das anteriormente mencionadas. Este Acordo Quadro vigorará para o ano de 2020 e até outubro de 2021.



Mh
E
20

1.6 PROJETOS DE REABILITAÇÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS

Em 2019, aprofundou-se o desenvolvimento de projetos de reabilitação de conjuntos habitacionais, com particular incidência sobre o “Projeto de reabilitação de edifícios de habitação coletiva no Conjunto Habitacional do Bairro dos Pescadores – fase de construção de 1972”.

Com este projeto, pretende-se criar as condições para o envolvimento dos proprietários de frações desta fase numa requalificação global da área considerada, na cidade de Matosinhos.

Foi dado início à preparação de um procedimento de contratação para o desenvolvimento de 12 projetos de reabilitação global de conjuntos habitacionais, cobrindo a quase totalidade dos que ainda não sofreram obras de reabilitação, com o intuito de se reunirem as condições para candidaturas a fundos europeus na área da reabilitação.

1.7. OUTROS ESTUDOS E PROJETOS

Numa aposta de reforço das condições físicas dos equipamentos sociais e espaços exteriores dos conjuntos habitacionais, foram desenvolvidos outros projetos parcelares que dotaram as entidades/espço público de melhores condições de serviço às populações, nomeadamente na Associação CAVI| Real de Cima, no Centro de Dia das Farrapas, a nível dos acessos e controlo de incidência solar e lavandaria industrial, na Associação +/ATL do Seixo, concretizando-se arranjos exteriores, na Creche e Berçário de Recarei e, ainda, executados arranjos exteriores na Praça das Farrapas e no Conjunto Habitacional da Cruz de Pau (em execução).



2. EIXO II - TRABALHAR AS ENVOLVENTES SOCIAIS FAVORECENDO AMBIENTES INCLUSIVOS E SAUDÁVEIS



Sob este eixo e complementando a atribuição habitacional, desenvolveram-se ações e projetos concertados de trabalho de base comunitária, visando potenciar a harmonização social e a capacitação pessoal e coletiva. Evidencia-se uma aposta de expressão e valorização das pessoas e das redes de sociabilidade, enquanto direção central no processo de mudanças positivas, no seio do espaço de gestão da empresa.

A MatosinhosHabit, no ano de 2019, em linha de atuação com os seus objetivos - fazer acompanhar/reforçar a atribuição de alojamentos sociais municipais, com medidas de inserção social – deu continuidade ao trabalho colaborativo e de proximidade que tem vindo a desenvolver com instituições locais e outras e a população residente nos conjuntos habitacionais, nomeadamente com a presença ativa nas 10 Comissões Sociais de Freguesia e no Núcleo Executivo da Rede Social de Matosinhos.

Este trabalho teve, e tem, por finalidade última a melhoria da qualidade de vida da população, a coesão social e territorial, através do estabelecimento/consolidação de parcerias e a realização de iniciativas partilhadas.

2.1. ECONOMIA CIRCULAR, AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E USO EFICIENTE DE RECURSOS

Em parceria com a Agência de Energia do Porto (AdEPORTO), e na sequência de um trabalho colaborativo estabelecido anteriormente no âmbito de um Estudo sobre Eficiência Energética, realizaram-se visitas domiciliárias a famílias e/ou indivíduos em risco ou identificados em situação de “Pobreza Energética”, residentes nos conjuntos habitacionais de Sendim, Lagoa, Custóias Ex: IGAPHE e Fundação Salazar, com vista a encontrar soluções para minimizar/resolver essas situações.

Estas soluções passarão, designadamente, por pequenas adaptações nos fogos habitacionais, que estão a ser equacionadas, bem como por contactos institucionais/reuniões técnicas com a Equipa de Protocolos de RSI da ADEIMA, que se mantêm, com vista a uma melhor e mais eficiente utilização da energia por parte dos arrendatários da MatosinhosHabit.

Deu-se continuidade, no ano de 2019, ao Projeto “Reciclar Dá +”, em parceria com a LIPOR, visando promover a correta separação e valorização dos resíduos produzidos no município, designadamente, e numa fase experimental, em três dos conjuntos habitacionais de gestão da MatosinhosHabit - Monte Espinho, Carcavelos e Real de Cima. Nestes dois últimos, o projeto decorreu de acordo com o previsto, ou seja, com a recolha seletiva em pleno funcionamento, prevendo-se a médio prazo reverter a mesma a favor das respetivas comunidades.

Em Monte Espinho, veio a demonstrar-se a necessidade de adaptação, situação, aliás, prevista pelo período experimental a que esteve sujeita, pelo que foi mobilizada a população residente para, de forma coletiva, repensar uma nova proposta, com vista a uma correta e eficaz separação dos resíduos produzidos pelos moradores e instituições sediados nesse território.



Mh
E
M

Para o efeito, teve lugar uma reunião geral, que se realizou em junho nas instalações dos Amigos do Fado, e, nessa sequência e das propostas que daí resultaram, foram distribuídos aos residentes “ecobags” e ímans com informações úteis sobre reciclagem, tendo sido equacionado o aumento de postos de recolha. Foi igualmente, reforçada a importância da reciclagem, aproveitando-se a oportunidade para desmitificar alguns preconceitos em relação a esta matéria.

Tendo por finalidade cultivar o respeito pelo meio ambiente, apoiando as comunidades locais a gerir melhor e de forma sustentável os recursos, minimizando os impactos adversos, naturais e por efeito da ação humana, realizou-se uma iniciativa de “Limpeza das Dunas”, em conjunto com a Divisão Municipal do Ambiente/CMM, que ocorreu em abril, na orla marítima da Praia da Memória e que, numa ação de voluntariado, envolveu 69 participantes das seguintes entidades locais: Guarda em Ação/ADEIMA; Agrupamento de Escuteiros de Perafita 608; Agrupamento de Escuteiros de Santa Cruz do Bispo 276; Associação de Trabalho Social e Voluntário de Lavra (ATSVL) e Voluntários do Programa Municipal de Voluntariado em Matosinhos (V.E.M.).

Esta ação visou a retirada da espécie “carpobrotus edulis” e outros resíduos das dunas, e teve por objetivo a salvaguarda de espécies que coabitam nestas zonas protegidas, bem como a conservação dos areais e do meio ambiente.

Com a finalidade de criar resiliência consciente ao desperdício/Campanha contra o Desperdício Alimentar, recorrendo a mostras de combate a este problema e influenciando o potencial de poupança, foram dinamizadas, em maio, duas sessões coletivas de reaproveitamento de alimentos, de poupança na confeção dos mesmos, numa lógica de introdução de hábitos alimentares saudáveis. Estas sessões, realizadas em parceria com a Divisão Municipal do Ambiente/CMM, tiveram lugar no Parque Ecológico do Monte de São Brás/Santa Cruz do Bispo, abrangendo 22 moradores dos conjuntos habitacionais da Guarda, Farrapas e Seixo.

A realização de 2 workshops de confeção de refeições saudáveis/Desperdício Zero, iniciativa integrada nesta medida de ação, com o objetivo de contribuir para uma gestão otimizada dos cabazes distribuídos pela Conferência Vicentina de S. Mamede de Perafita, foi mais uma iniciativa levada a cabo pela MatosinhosHabit, tendo sido criadas e experimentadas receitas variadas, a partir do mesmo conjunto de alimentos que regularmente é disponibilizado nos cabazes.

Nestes 2 workshops, os participantes, num total de 25, colaboraram ativamente, participando em todo o processo, desde a preparação dos alimentos, passando pela confeção das refeições e finalizando com a sua degustação, tendo sido chamados a refletir sobre hábitos alimentares saudáveis, mais económicos e sustentáveis.



Em suma, estas sessões tiveram como objetivos dotar os participantes de competências e ferramentas que lhes pudessem ser úteis no seu dia a dia, no que diz respeito à gestão do orçamento familiar, considerando a redução do desperdício alimentar, de forma a diversificarem a confeção de refeições variadas, utilizando o mesmo conjunto de alimentos. Igualmente, contribuiu para promover estilos de vida saudáveis, criando um contexto inclusivo, potenciador da proximidade entre a MatosinhosHabit e a população residente nos conjuntos habitacionais, assim como para reforçar o trabalho colaborativo entre entidades da rede social local.

2.2. SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Dando cumprimento a esta medida de ação, concretizaram-se reuniões de trabalho com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULS Matosinhos) e com a Divisão de Promoção Social e Saúde da CMM, com o objetivo de partilhar informação ao nível da incidência de certas doenças/morbilidades, por relação a faixas etárias/grupos de risco de residentes nos territórios de intervenção da MatosinhosHabit, para a programação de eventuais Campanhas e Rastreios, tendo sempre por referencial o Plano Municipal de Saúde de Matosinhos.

Nessa sequência, prosseguindo o trabalho colaborativo iniciado no ano transato, ainda em 2019, operacionalizou-se uma Campanha de Vacinação Contra a Gripe, que se concretizou através da conceção e divulgação de cartazes e “flyers” de informação e de sensibilização, que foram distribuídos junto das Comissões Sociais de Freguesia e das instituições locais da área de influência da MatosinhosHabit, bem como através da referenciação de moradores para a toma da vacina, assim como dos colaboradores da Empresa Municipal, por forma a aumentar a taxa de cobertura do concelho. Os dados apurados demonstraram que, neste ano, se atingiram 70 munícipes e 8 colaboradores da MH.

Ainda no mesmo domínio, e no ano em análise, registou-se a participação da MH na “Semana da Saúde”, promovida pelas Comissões Sociais da União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, que decorreu em maio, e que teve lugar nos conjuntos habitacionais de Sendim, Gatões, S. Gens, Fundação Salazar e Recarei. Através desta participação, concretizou-se a aproximação à população e às instituições locais, numa lógica de trabalho colaborativo, e de estabelecimento/consolidação de parcerias e realização de iniciativas partilhadas.

2.3. ENVELHECIMENTO ATIVO

Para responder à necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da população idosa a residir em contexto de habitação social municipal, sobretudo tendo em atenção o peso desta faixa etária no total da população, formalizou-se, durante o ano de 2019, um Protocolo de Cooperação com o ISSSP, para o estudo/diagnóstico desta população.



MH
E.M.

Este diagnóstico materializou-se na construção e aplicação de um inquérito por questionário, que se iniciou em março e se deu por concluída em junho, a 115 indivíduos (74 indivíduos isolados com mais de 70 anos e 41 indivíduos não isolados com mais de 75 anos), correspondendo esse número a uma amostra de 14% do total da população residente nos conjuntos habitacionais municipais, com essas idades. Com os resultados deste inquérito, pretendeu-se aprofundar as dimensões sociodemográficas, financeiras, de recursos sociais, de atividades de vida diária e utilização de serviços sociais. Estas ações denotaram particular atenção à população em processo de envelhecimento e vulnerabilidade social e destinaram-se, com previsão de continuidade, a aprofundar/atualizar o conhecimento sobre esta faixa etária e a propor medidas de ação, que respondam a reais necessidades/expectativas dessa população e valorizem o seu papel na sociedade/comunidade e enquanto cidadãos.

Com base na evidência do peso da população idosa a residir em contexto de habitação social municipal, reforçou-se a colaboração com a Câmara Municipal de Matosinhos, designadamente com a Divisão de Promoção Social e Saúde, para apoiar a implementação no concelho do programa “Chave dos Afetos”, promovido pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, com um conjunto de entidades da Área Metropolitana do Porto.

Este programa consiste numa solução integrada, com componente tecnológica e humana, que monitoriza as pessoas idosas de forma contínua, contribuindo para uma diminuição do isolamento sénior. Promove a inclusão social e as relações afetivas, potenciando um sentimento de segurança subjetiva, essencial para a permanência no seu domicílio.

A colaboração da MatosinhosHabit neste programa começou pela identificação de pessoas idosas isoladas, residentes nos conjuntos habitacionais, e continuará a concretizar-se pelo respetivo acompanhamento social, com a finalidade de contribuir para uma diminuição do isolamento sénior, potenciando um sentimento de segurança subjetiva, essencial para a permanência no seu domicílio, evitando a institucionalização involuntária, bem como custos associados, de várias ordens.

Os destinatários poderão vir a usufruir do serviço de teleassistência e/ou de apoio voluntário que ajude a contrariar o isolamento social a que as pessoas nesta faixa etária dos 65 e mais anos de idade podem estar votadas.

2.4. DINÂMICAS FAMILIARES E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE PARES

Potenciando a intervenção na prevenção de comportamentos violentos em contexto familiar (fenómeno transversal a diferentes contextos e realidades), foram planificadas e realizadas Sessões de Sensibilização, em colaboração com a CPCJ de Matosinhos e com a ADEIMA, sobre a prevenção de maus tratos infantis.



M
K
ag

Estas sessões, no âmbito do “Mês da Prevenção dos Maus Tratos”, que se comemora em abril, foram dirigidas às crianças e jovens que frequentam os projetos “Guarda em Ação” e “Biquinha em Ação”, e abrangerem 19 crianças e jovens residentes no Conjunto Habitacional da Guarda e 16 crianças e jovens do Conjunto Habitacional da Biquinha, ambos com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.

Estas iniciativas consistiram na teatralização do livro “João Abraço”, da autoria de Sandra Gomes, obra encomendada, em 2017, pela CPCJ de Matosinhos e patrocinada pela Câmara Municipal, com o objetivo de promover os direitos das crianças. De forma a cativar e despertar a consciência das crianças e jovens para a prevenção dos maus tratos, a ação foi desenhada à luz de um envolvimento cénico, criando para o efeito uma narrativa dramática, apresentada a partir da manipulação de fantoches e recorrendo a um “Fantocheiro”, criado para o efeito pela equipa técnica da MatosinhosHabit.

2.5. CAPACITAÇÃO SOCIAL E EMPREGABILIDADE

Em articulação direta com a IPSUM HOME, iniciou-se a planificação de sessões de capacitação para a gestão dos orçamentos familiares, bem como para as questões de endividamento, a que acresce a formação e criação do próprio emprego, conferindo novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Com esta organização, em 2019, recebemos e apoiamos 202 famílias do concelho, disponibilizando o serviço de aconselhamento económico-financeiro e permitindo minimizar os efeitos das dificuldades sentidas por agregados familiares residentes no município.

Simultaneamente, concretizaram-se conversações exploratórias com entidades de referência nestas áreas, tal como o Centro de Emprego de Matosinhos, de forma a suprir défices identificados em grupos específicos da comunidade, a nível da formação e da capacidade de enquadramento no contexto laboral, projetando-se para 2020 a implementação de ações concretas, que se encontram em estruturação.

2.6. ASSOCIATIVISMO, CIDADANIA E CULTURA

Considerando que a cultura fomenta a identidade, diversidade e interlocução dos indivíduos, facilitando a coesão das comunidades e favorecendo o desenvolvimento dos territórios, promoveu-se Sessões de Teatralização da História de Portugal, desde o séc. XIV aos nossos dias, envolvendo as crianças e os jovens como elementos da narrativa.

Estas atividades decorreram em abril e abrangeram 20 crianças e jovens do Conjunto Habitacional da Guarda/“Guarda em Ação” e 28 do Conjunto Habitacional da Biquinha/“Biquinha em Ação”. Foram realizadas em parceria estabelecida com a Divisão Municipal de Arquivo Histórico do Porto/Casa do Infante e com a ADCIMA, com vista à promoção do acesso a bens culturais.



M
K
A

No âmbito da participação da MatosinhosHabit no SIP/Salão Imobiliário do Porto 2019, que decorreu em junho, na Exponor, organizou-se uma iniciativa para auscultar os visitantes e profissionais do setor, com o objetivo de recolher contributos para a Estratégia Local de Habitação de Matosinhos (ELHM), nessa data em fase de construção. Para o efeito, em parceria com a ArkiPlay, projeto educativo com sede no Centro Incentivar a Partilha (ClAP), desenvolveu-se uma oficina colaborativa, “Constrói uma Nova Matosinhos”. Nessa oficina, através duma maqueta, os participantes foram convidados a compreender a relação entre o vazio urbano e o edificado, evidenciando a relação entre ruas e construções que as ladeiam. Foram, ainda, desafiados a contruir nessa maqueta as suas próprias propostas (novos edifícios, equipamentos, zonas verdes, reorganização do espaço público, ...), a partir de material reciclado, disponibilizado no local. As propostas de territórios onde intervir incidiram em duas zonas da cidade: Centro Cívico e Matosinhos Sul. Numa fase posterior, com a perspetiva de alargar esta oficina à população residente nos conjuntos habitacionais, foi replicada a sessão e abrangidos os seguintes projetos: “Guarda em Ação”, “Cruz de Pau em Ação”, “Biquinha em Ação” e o ATL do Seixo. Esta iniciativa, que atingiu o número total de 62 propostas, envolveu 152 participantes, entre crianças e adultos, e pretendeu contribuir para uma reflexão mais alargada e participativa das necessidades urbanísticas da cidade, tendo culminado com a eleição da melhor proposta.

As propostas, uma vez compiladas, foram organizadas segundo os temas “habitação”, “turismo”, “desporto e lazer”, “saúde e ambiente”, “educação e cultura”, “mobilidade e transportes” e “equidade social” e publicitadas nas Redes Sociais, com convite a todos para a eleição da melhor proposta, através de votação, que recolheu um total de 928 votos.

A proposta final que conquistou o maior número de votos, 240, foi a proposta “Cohousing”, assente num espaço residencial único e comum, em que cada família/indivíduo tem garantido o seu espaço pessoal, com um conjunto de serviços de apoio coletivo, com regras predefinidas, e em que todas as tarefas, atividades e decisões são partilhadas e tomadas entre todos os moradores, imperando o consenso. De salientar que este tipo de “alojamento” está a dar os primeiros passos em Portugal, com algumas iniciativas já em curso.

Ainda no ano em apreço, o Mural(iz)arte, projeto alusivo à comemoração dos 20 anos da MatosinhosHabit, pintura de um mural com a participação da comunidade e das instituições locais, foi dinamizado nos territórios dos Conjuntos Habitacionais de Custiód, Chouso e Biquinha. A sua dinamização teve como finalidade aproximar a MatosinhosHabit do seu público-alvo, promovendo, de permeio, o relacionamento intergeracional e intercomunitário, e não, menos importante, incentivando a identificação e a apropriação positiva do território.

No que diz respeito ao Conjunto Habitacional de Custiód, a projeção do Mural foi dinamizada em parceria com a Comissão Social da Freguesia de Leça do Balio. A sua construção foi subdividida em duas fases: na primeira, proporcionou-se um encontro preparatório, sob a forma de concurso de ideias, onde as crianças



REUNIÃO EM
CLIBERAÇÃO

e jovens lançaram sugestões, experimentaram em papel de cenário e definiram um modelo para a pintura na segunda, as crianças, jovens e comunidade local coloriram o desenho projetado para o efeito, com alusão aos 20 anos da MatosinhosHabit. Enquadrou-se na identidade do território onde habitam, com o resultado final a ser produzido pelos próprios, e que deu origem à reprodução da imagem do Mosteiro de Leça do Balio.

De igual modo, o mural do Conjunto Habitacional do Chouso teve a colaboração da Comissão Social de Freguesia de Santa Cruz do Bispo, envolvendo a Casa da Juventude de Santa Cruz do Bispo e o Centro de Convívio e de Dia da Terceira Idade de Santa Cruz do Bispo, destacando-se, nesta iniciativa, a promoção do relacionamento intergeracional. De referir que, patente no resultado final, ficou a incorporação de elementos com os quais os participantes se identificam e tiveram a oportunidade de eleger e inscrever no mural em apreço.

No que concerne ao Conjunto Habitacional da Biquinha, a iniciativa contou com a colaboração do projeto “Biquinha em Ação”/ADEIMA e com a Associação para o Planeamento da Família (APF), numa lógica de trabalho colaborativo, onde o envolvimento dos residentes permitiu reforçar o espírito comunitário. Esta ação decorreu numa sessão dupla, atendendo à sua dimensão, e experimentou uma modalidade diferenciadora, com a expressão livre da vontade das crianças e jovens refletida no desenho final.

Dando continuidade ao projeto de arte urbana como motor de inclusão, em articulação com a Comissão Social da Freguesia de Guifões, em particular com a Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital de Magalhães Lemos e com a Associação para o Desenvolvimento de Guifões, desenvolveu-se, no Conjunto Habitacional de Gatões, mais uma pintura de murais. Esta iniciativa, que se executou durante 3 sessões, contou com a participação de 37 utentes das referidas instituições, e teve como objetivos promover o relacionamento intergeracional e intercomunitário de crianças, jovens e idosos, assim como reforçar a partilha de experiências e conhecimentos, através de atividades lúdico-artísticas.

Em todos os projetos desta ação estiveram subjacentes objetivos de reforço do espírito comunitário e de apropriação do espaço público, que se inscreve na medida de ação em apreço.

A MatosinhosHabit, numa parceria internacional com a Critical Concrete – Associação de Experimentação Cultural, no âmbito do projeto “Escola de Verão” (Summer School Practise & Theory of Sustainable and Social Architecture), liderou um projeto inovador de arquitetura social e sustentável, que cativou 40 jovens estudantes e arquitetos de todo o mundo.

Estes voluntários trocaram o habitual descanso das férias por um projeto de reabilitação de uma habitação social no Bairro dos Pescadores. A ação, para além do carácter diferenciador, centrou as atenções da comunicação social nacional e local, que não só procedeu à sua divulgação, como acompanhou os trabalhos e colocou o nome de Matosinhos no centro mediático público.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Representando uma iniciativa limitada no tempo, destacou-se a reutilização de materiais inovadores de construção, ecológicos e sustentáveis, de acordo com as novas práticas de conceção de obra da MatosinhosHabit e respeitante do património e configuração arquitetónica, bem como a programação de um contexto prático para o aproveitamento do potencial de peritos/futuros peritos e experiência de multiculturalidade que o grupo proporcionou.

2.7. ESPAÇO URBANO E SEGURANÇA

2019 assinalou um importante marco no reforço das políticas de proximidade e de segurança, com a assinatura dos Contratos Locais de Segurança, a implementar no âmbito territorial das Uniãos de Freguesia de Matosinhos e Leça da Palmeira e S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora. Este instrumento, que resultará num trabalho estratégico em parceria com o Ministério da Administração Interna e um amplo conjunto de entidades locais, desde juntas de freguesia, forças de segurança e instituições sediadas no território de várias índoles, concertando uma eficaz rede local de intervenção.

Para o concretizar a assinatura dos contratos, foi necessário articular com os potenciais integrantes do projeto, acertando as modalidades de atuação e a estratégia global, processo onde a MatosinhosHabit assumiu expressivo contributo, tendo lançado as bases para um diagnóstico e proposta de operacionalização, onde terá um papel mobilizador e liderante, seja na prevenção e combate aos diversos tipos de violência e de criminalidade, seja na criação de alicerces de confiança e proximidade entre população e instituições locais.

A partir da constituição da MatosinhosHabit como Entidade Beneficiária de Trabalho a Favor da Comunidade, em colaboração com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, no ano de 2019, foram acolhidos 3 cidadãos a prestar serviço de interesse público, dando assim utilização plena e civicamente significativa aos recursos existentes.

A MatosinhosHabit, empenhada em melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes, levou a cabo, ainda neste período, a aplicação de um inquérito por questionário a uma amostra da população residente no Bairro dos Pescadores, com o objetivo de conhecer a sua opinião e expectativas em relação aos espaços exteriores e às acessibilidades ao bairro. Esta auscultação, consumada através da aplicação de 92 inquéritos por questionário aos moradores, teve por finalidade incorporar as suas sugestões e propostas no projeto de Requalificação Urbana do Bairro dos Pescadores, em processo de desenvolvimento na Câmara Municipal de Matosinhos.

No sentido de contribuir para a inclusão social e à coesão territorial e comunitária, particularmente no conjunto habitacional do Seixo, a MatosinhosHabit, em estreita cooperação com a Câmara Municipal e com a União das Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, mobilizou os diferentes parceiros que atuam neste território para partilharem um diagnóstico aprofundado e elaborarem uma intervenção



REUNIÃO EM
LIBERAÇÃO DE



concertada, nas ações e na calendarização, de forma a potenciar os recursos e os meios disponíveis, ao serviço da população e da comunidade. Registe-se que se tratou de uma iniciativa que não havia sido programada nas ações para 2019. Foi, assim, estruturado um Plano de Ação, com vários eixos de intervenção, designadamente: “Promoção da Escolaridade, Capacitação Social e Empregabilidade”; “Saúde e Estilos de Vida Saudáveis”; “Cidadania, Cultura e Associativismo”; “Reabilitação Física do Edificado e Sustentabilidade Ambiental”; “Segurança Urbana e Espaço Público”. As iniciativas programadas foram executadas, prevendo-se dar-lhes continuidade no ano de 2020.

Esta atuação pressupôs a participação e implicação direta da população residente na identificação dos problemas e na inventariação das soluções e, nesse sentido, em fevereiro, foi aplicado pela MatosinhosHabit um inquérito por questionário a 10% do total da população residente (91 dos 883 residentes). Com esta recolha de informação, pretendeu-se conhecer melhor certas dimensões da vida das famílias e das vivências coletivas do bairro (ao nível das expectativas e da satisfação residencial) e, não menos importante, mobilizá-las para a participação ativa no Plano de Ação, princípio basilar de qualquer intervenção social.

Com esse mesmo objetivo, deu-se continuidade à auscultação da população, e no período em análise, para além da informação existente ao nível da caracterização socio-habitacional da população, foram estruturados mais 3 meios de recolha de informação complementar, com o objetivo não só de obter informação qualitativa, mas também como trabalho exploratório de mobilização de todos para a participação ativa.

Assim, aplicaram-se entrevistas em profundidade a 4 residentes e entrevistas abertas orientadas a 18 crianças que frequentam o ATL da Associação Mais, recorrendo à técnica “PhotoVoice”. Relativamente a esta última modalidade, foram exibidas aos participantes fotografias captadas nos locais de vivência e formuladas questões/expressões, de forma a despertar reações, que foram manifestadas através do levantamento de placas com as expressões de contentamento e tristeza, na forma utilizada pela rede social “Facebook”. A este exercício seguiu-se uma reflexão conjunta/diálogo em grupo sobre as expectativas das crianças relativamente ao seu local de habitação, visando promover o pensamento/reflexão e análise coletiva, assim como despertar nas crianças a projeção acerca do futuro do seu conjunto habitacional.

Adicionalmente, dinamizou-se um “Focus Group”, aplicado a 10 adultos participantes no projeto “+ Literacia”, tendo sido utilizada a metodologia de subdivisão do grupo em dois subgrupos, cada um deles encarregue de formular um conjunto de questões, um a incidir sobre as problemáticas e o outro sobre as expectativas, sendo que cada subgrupo respondeu às questões formuladas pelo outro, tendo-se recorrido ao método “Kaizen” para priorizar os conteúdos identificados pelos participantes. O objetivo passou por partilhar experiências e expectativas no seio da diversidade geracional que caracteriza este projeto, dando





espaço a um debate aberto sobre as problemáticas existentes e as possíveis soluções que os residentes ambicionam.

A informação recolhida através da aplicação do inquérito aos 91 moradores, encontra-se tratada e analisada sob a forma de relatório e, a par dos restantes meios complementares de recolha de informação, no final de 2019, foi apresentada pela MH aos restantes parceiros do Plano de Intervenção do Seixo. Prevê-se que a curto prazo seja possível partilhar os dados obtidos com a população e com uma rede mais alargada de parceiros, nomeadamente junto da Comissão Social da Freguesia de S. Mamede de Infesta. Esta partilha de informação terá também em vista a (re)estruturação do Plano de Ação para 2020, direcionada ao Conjunto Habitacional do Seixo.

Como parte integrante deste Plano de Ação, em julho, foi organizada a iniciativa “Seixo Co(n)Vida”, onde a população residente foi convidada a participar em diversas atividades, como sejam, Futebol, Jogos Tradicionais, Xadrez Humano, Dança, Capoeira, Karaté e Graffiti. A MatosinhosHabit esteve envolvida na organização da iniciativa, mobilizando para o efeito população e parceiros, conforme tem sido prática consolidada.

Tendo por base a necessidade identificada de prevenir os maus tratos a animais, em particular colaboração com a União das Freguesias de S. Mamede Infesta e Senhora da Hora e com o Centro de Recolha Oficial de Animais de Matosinhos (CROAM), foi levada a cabo uma Sessão de Sensibilização para as crianças da Escola Básica do Padrão da Légua. Sequencialmente e em contexto residencial, operou-se, em conjunto, uma Campanha de Registo e Vacinação de Cães e Gatos, com um momento de esclarecimento de dúvidas em conjunto com os veterinários do CROAM e os funcionários da Junta de Freguesia, acompanhados pela Equipa da MatosinhosHabit.

No Plano de Intervenção do Seixo, conforme previsto no Eixo “Promoção da Escolaridade, Capacitação Social e Empregabilidade”, foi feita divulgação junto da população residente, do serviço de atendimento para aconselhamento económico-financeiro que a MatosinhosHabit disponibiliza, desde 2018, através da parceria com o IPSUM HOME (organização social sem fins lucrativos, sediada no ClaP), com o objetivo de (in)formar as famílias, de forma a reduzirem ou gerirem melhor as despesas do seu dia-a-dia, eliminando hábitos de consumo que possam ser menos adequados ou, mesmo, na gestão de alguma dívida que tenham contraído junto de eventuais credores.

Procedendo ao acompanhamento que a implementação do Lugar da Partilha na Guarda exige, estrutura edificada nesse conjunto habitacional, em agosto de 2018, realizou-se durante o ano de 2019, no local, ações materiais e imateriais, numa lógica de aproximação à população residente e da sua apropriação normativa do espaço coletivo, mobilizando-a e responsabilizando-a para a intervenção no seu território.



2.8. OUTRAS AÇÕES

A MatosinhosHabit, a partir da presença assídua no terreno, dos seus técnicos e operacionais, procura estar próxima dos residentes nos conjuntos habitacionais e de, sobremaneira, atenta às dinâmicas sociais e mudanças constatadas a este nível. Face a mutações constantes, conseqüentes das circunstâncias no seio da comunidade, constatou-se a necessidade de desenhar e operacionalizar medidas de ação, individualizadas ou em associação a planos de ação, que respondessem ao potencial de diagnóstico praticado na extensão do território.

Para o efeito, foi desenvolvido um trabalho colaborativo com a LIPOR, com a Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Matosinhos e com a União das Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, e que, sumariamente, se traduziu na reabilitação participativa da estrutura “Lugar de Partilha”, com um grupo informal de jovens que regularmente ocupam a mesma, na implementação do “Cantinho das Aromáticas”, pintura de pneus sem uso e plantação de plantas aromáticas, com a participação de crianças e jovens do Projeto “Guarda em Ação” e da comunidade em geral, bem como a promoção dos Direitos Humanos, através do conto de uma história com recurso a teatro de fantoches, num fantocheiro propriedade da MatosinhosHabit, com a participação das crianças e jovens do projeto “Guarda em Ação” e da comunidade em geral.

Para os objetivos mencionados, realizou-se, ainda, um Workshop de Culinária Sustentável, sobre conservação, reaproveitamento e alimentação saudável, com a participação de crianças e jovens do projeto “Guarda em Ação” e a reabilitação das balizas do campo de futebol, com a participação e responsabilização do referido grupo informal de jovens.

Neste território, no âmbito das comemorações do São Mamede de Perafita e numa lógica de implicação e responsabilização da população, mecanismos capacitadores de empoderamento, dinamizou-se junto dos residentes, a construção do Tapete de Flores, desde a projeção do esquema do tapete, até à sua execução, passando por toda a preparação logística.

Para a prossecução das fases da ação, foram utilizadas algumas estratégias de participação, como reuniões coletivas e contatos informais com interlocutores privilegiados, assim como o envolvimento de estruturas locais, tais como o “Guarda em Ação”, nomeadamente as crianças e jovens e respetivos encarregados de educação e grupos paroquiais.

De igual modo, e a partir do diagnóstico realizado e da aproximação à realidade territorial, identificou-se, neste território, falta de informação e desajustamento de comportamentos e atitudes de natureza sexual, mais especificamente na adolescência e início da idade adulta. Esta situação exigiu o reforço das propostas educacionais existentes, balizadoras do comprometimento da saúde pública e das dinâmicas familiares,



que acarreta responsabilidades acrescidas no campo da sensibilização e da orientação sanitária, direcionadas a estes grupos específicos.

Assim, como resposta de natureza resolutiva, uniram-se esforços com a Associação para o Planeamento da Família/APF, definindo estratégias vocacionadas para estes défices/desajustamentos, trabalhando as dimensões da educação sexual e reprodutiva e dos relacionamentos. Este trabalho encontra-se, ainda, numa fase preparatória de implementação.

No período em referência, a MatosinhosHabit prosseguiu com a divulgação do programa em rede Govint - Ano Nacional da Colaboração 2019/Habitações Partilhadas, enquanto metodologia de trabalho e resposta inovadora, no âmbito da atribuição de Alojamento Municipal, junto dos diferentes parceiros e da comunidade em geral. Uma das formas de divulgação foi a publicação de um artigo no 1º número da Newsletter da Rede Social.

Com particular atenção aos desafios da diversidade funcional e à articulação com os parceiros institucionais que se faz questão de cultivar, neste caso em concreto com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, desenvolveu-se trabalho colaborativo com a Casa do Surdo de Matosinhos, que permitiu refletir sobre as questões da surdez. Nesse sentido, foram identificadas necessidades/constrangimentos, quer de natureza social/comunicacional/relacional, quer mesmo no que se refere aos fogos habitacionais (a título exemplificativo, ao nível da não audição das campainhas). Este trabalho foi feito tendo em vista a implementação de uma resposta, no quadro da atividade da MatosinhosHabit, nomeadamente no atendimento na Loja de Habitação, bem como no atendimento/intervenção realizado pelos técnicos, quer de natureza social ou referente a questões de pequenas adaptações nas habitações municipais, na medida em que já existem recursos e mecanismos técnicos que permitem ultrapassar as dificuldades identificadas e que poderiam/deveriam ser equacionados.

Este trabalho encontra-se numa fase inicial, ainda exploratória, de inventariação das necessidades e identificação das possíveis soluções, numa altura em que a própria Câmara Municipal acaba de disponibilizar uma resposta inclusiva a estas questões, que será também articulada, no âmbito desta atuação.

Na lógica de atuação estreita junto da população jovem, promovemos trabalho colaborativo com a Associação Para o Desenvolvimento e Mobilização, DEMOS, com vista à efetivação de uma parceria, envolvendo eventualmente outras entidades, que permita delinear estratégias de intervenção junto da população jovem residente no conjunto habitacional onde está sediada esta Associação, prevenindo situações confirmadas de absentismo e abandono escolar, bem como comportamentos antissociais e de pré-delinquência. Esta colaboração ganha particular relevância com a identificação da prevalência de população jovem em situação de vulnerabilidade social, segundo dados do Relatório de Caracterização da População Residente nas Ribeiras II, da autoria da MatosinhosHabit.



M
f
8

Tendo como ponto prévio o conhecimento/diagnóstico das situações em presença e a elaboração e sistematização da informação disponível - que implica conhecer os problemas e as necessidades de um determinado contexto, as suas causas e a evolução ao longo do tempo, assim como os fatores condicionantes e as suas tendências previsíveis - prosseguiu-se com a elaboração dos diagnósticos sociais da população residente nos conjuntos habitacionais, e conclui-se, durante o ano de 2019, a caracterização da população residente nos seguintes conjuntos habitacionais: Biquinha 1ª Fase, 2ª Fase e 3ª Fase, Biquinha Antigo e Biquinha Nova, Cruz de Pau, Ribeiras II, Farrapas, Cidres e Chouso.

Desde que esta campanha foi iniciada, há menos de 1 ano, até aos dias de hoje, foram já armazenadas na MatosinhosHabit, para serem entregues à LIPOR, cerca de 300 Kg de plástico.

Ainda numa lógica de responsabilidade social e com base na economia circular, sustentabilidade e uso eficiente de recursos, a MatosinhosHabit, em colaboração com a LIPOR, promoveu em 2019 uma Sessão de Sensibilização sobre reciclagem de resíduos e poupança de ativos, que abrangeu 36 dos seus colaboradores.



28
REUNIÃO EM
DELIBERAÇÃO

M
F
S

3. EIXO III - INCENTIVAR E DESENVOLVER O TRABALHO COLABORATIVO INTER E INTRA INSTITUCIONAL



M
R

89

Na lógica da cooperação inter e intra institucional, concretizada numa ampla operação de concertação de serviços e agentes executantes, de diversas áreas de intervenção, nomeadamente social, cultural, desportiva, associativa e de cidadania, e recorrendo a plataformas, locais, nacionais e internacionais, desenvolvem-se estratégias de domínio habitacional, procurando a afirmação e valorização do território.

3.1. REDES E PROJETOS SOCIAIS LOCAIS

No seguimento do trabalho desenvolvido em cooperação com diversas instituições que integram a Rede Social, a MatosinhosHabit procurou fomentar as relações interinstitucionais, reforçando a disponibilidade para uma colaboração estreita ativa e concertando esforços na partilha de informação e de experiências.

Na sequência da continuidade da participação da empresa na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), foram destacados dois técnicos superiores nas áreas de direito e de psicologia, que, durante 2019, assumiram a responsabilidade pela identificação e pelo acompanhamento dos processos ao nível da promoção e da proteção das crianças e dos jovens residentes nos diferentes conjuntos habitacionais e com processo de pedido de habitação.

No âmbito da integração da empresa na Rede de Intervenção em Violência Doméstica e em Contexto Familiar (RIV), deu-se continuidade ao trabalho em rede, assente numa comunicação estreita e frequente. Neste sentido, e ao abrigo do regulamento excecional, foi atribuída habitação social a 6 famílias, e concretizam-se transferências habitacionais, sendo que 9 famílias continuaram a ser beneficiárias do PMAA. A MatosinhosHabit prevê manter e reforçar esta relação interinstitucional e continuando atenta a esta problemática multidimensional e transversal, repensando e reajustando, progressivamente, as estratégias de avaliação-intervenção em rede.

Na prossecução do protocolo efetuado com a associação IPSUM HOME, em 2019, prosseguiu-se com o aconselhamento especializado a famílias com dificuldades económicas, alicerçado na promoção da literacia financeira e de competências fundamentais para a gestão mais adequada dos seus recursos. Para além disso, cada sessão informativa do PMAA, contou com o contributo de um profissional da IPSUM HOME, que apresentou as múltiplas valências do trabalho da associação.

Integrada no grupo de trabalho do Núcleo de Planeamento e Intervenção para as Pessoas Sem-Abrigo (NPISA), esta empresa municipal tem privilegiado o desenvolvimento de respostas habitacionais dirigidas a esta população, nomeadamente a avaliação para integração na habitação partilhada e a criação de respostas alternativas, além do alojamento dito clássico.

Dados os requisitos e os desafios que a Nova Geração de Políticas de Habitação coloca, o Município de Matosinhos elaborou a candidatura ao 1.º Direito, no âmbito da ELH, no intuito de refletir e de construir respostas apropriadas e dirigidas às necessidades diagnosticadas. Neste sentido, a ELH incide sobre



políticas habitacionais dirigidas a pessoas que vivem em situações indignas e que não possuem recursos financeiros para aceder, sem apoio, a uma solução habitacional adequada.

No cômputo geral, a intervenção da MatosinhosHabit tem uma amplitude de tarefas e de funções complexas e que exigem a colaboração de todos os envolvidos nos mais variados processos, nomeadamente, dos municípios e dos arrendatários.

Através de visitas domiciliárias, de acompanhamento social especializado e do atendimento mais próximo, em linha com o protocolado e executado no ano transato, pretende-se continuar a dar respostas mais ajustadas às necessidades das famílias, nomeadamente no domínio da habitação, procurando promover uma gestão mais eficaz e eficiente do parque habitacional, ao responder oportunamente às inúmeras situações de transferência, de transmissibilidade, de integrações em agregado familiar e de autorizações de residência.

Em sùmula, o trabalho desenvolvido pela empresa municipal tem procurado responder às múltiplas necessidades das famílias, assentes no desenvolvimento de relações positivas de maior confiança e de compromisso entre as famílias e a MatosinhosHabit. Neste sentido, têm-se empenhado esforços para a otimização de respostas adequadas, mais céleres, inovadoras e personalizadas, potenciadoras do bem-estar individual e coletivo, indispensável ao desenvolvimento integral, nos múltiplos contextos de vida de cada cidadão.

3.2. FÓRUNS NACIONAIS

A MatosinhosHabit reforçou, objetivamente, a participação e representação em oficinas, fóruns e grupos de trabalho, contribuindo ativamente com o seu “know-how” e capacidade de desenvolvimento de projetos inovadores, reconhecidos pelos seus homólogos em vários concelhos do país, e recolhendo as boas práticas nas diversas áreas de atuação a que se propôs.

Esta iniciativa teve reflexos numa presença mais assídua ao nível da Área Metropolitana do Porto e nos seus diversos fóruns, onde afirmou a importância do município de Matosinhos nas principais políticas habitacionais, no estreitamento das relações de trabalho e partilha de conhecimentos com as várias empresas municipais de habitação em concelhos de norte a sul, como é o caso de Lisboa, Porto, Braga, Lousada, Guimarães e Figueira da Foz, tendo concretizado visitas técnicas às instalações da MatosinhosHabit, e, ainda, junto do Instituto da Construção, o que permitiu atualizar modalidades de conceção de obra e adaptação às valências de construção, em vigor atualmente.

Destaca-se, também, a convocação e participação da MatosinhosHabit nos encontros de entidades responsáveis pela habitação municipal, realizados em Braga, Porto e Maia, onde foram abordados os principais eixos que atravessam o tema da habitação e partilhadas experiências de sucesso que



M
R
S

acompanham os diferentes integrantes, nos quais a empresa confirmou e viu reconhecidas as práticas que têm sido implementadas.

Servindo de referência a Estratégia Local de Habitação que o município de Matosinhos foi capaz de desenhar, a MatosinhosHabit participou no Seminário do Grupo de Investigação em Sistemas de Apoio à Decisão, promovido pelo Grupo de Investigação em Sistemas de Apoio à Decisão da Unidade de Investigação Governança, Competitividade e Políticas Públicas (SAD/GOVCOPP), na Universidade de Aveiro.

Na discussão dos desafios da implementação de novas políticas de habitação, a empresa foi convidada a integrar o painel que discutiu as “Dimensões do Desafio para as Autarquias”, apresentando os principais eixos que descrevem a Estratégia Local de Habitação, com incidência sobre as novas respostas habitacionais, que visam o acesso a arrendamento acessível para a classe média, residências partilhadas para público jovem e sénior e a manutenção de incentivos à reabilitação urbana.

Para além da integração de conferências de charneira em múltiplas áreas de intervenção, relacionadas com o âmbito de atividade da empresa, assumiu, também, a liderança na organização de um evento de referência para discussão da temática da habitação, em parceria com o Centro de Estudos Jurídicos do Minho (CEJUR) - a conferência “O Direito à Habitação” – que serviu de reflexão à exigibilidade de oportunidades e respostas de habitação, bem como para análise do regime jurídico de arrendamento apoiado.

Estiveram presentes, na qualidade de oradores e participantes, figuras de relevo e especialistas, que promoveram um debate qualificado e de grande significado para os desafios que se avizinham.

3.3. PROJETOS EUROPEUS

A MatosinhosHabit tem vindo a integrar, ao longo dos últimos anos, quer através de candidaturas próprias, quer a convite de outras entidades, consórcios e grupos de trabalho inseridos em iniciativas/projetos nacionais e europeus, focados no uso eficiente de recursos e na eficiência energética em edifícios.

Estas experiências têm permitido à MatosinhosHabit, estimular aprendizagens, potenciar e desenvolver competências, contactar com práticas nacionais e europeias significantes e inovadoras, melhorando abordagens presentes e futuras dos serviços e tendo presente o seu âmbito e objeto de atuação.

Com efeito, a participação nestas iniciativas, ajuda a sedimentar práticas que em muito têm contribuído para a promoção e implementação de medidas de melhoria, que quando tecnicamente viáveis e ajustadas às necessidades e oportunidades de financiamento disponíveis, visam o uso eficiente de recursos, a implementação de soluções com energias renováveis, traduzindo-se numa melhoria significativa do conforto térmico habitacional e tendentes à mitigação da problemática da pobreza energética, que tanto afeta os arrendatários municipais.





Assim, em 2019, a MatosinhosHabit esteve envolvida em iniciativas/projetos, de âmbito nacional e europeu. Participou ativamente no PROSPECT (financiado pelo HORIZONTE 2020), a nível do segundo grupo de trabalho, liderado pelos municípios eslovenos de Veneje e Celje e focalizado nos designados Energy Performance Contracts (EPC), em edifícios de propriedade pública.

O uso de EPC na Eslovénia é relevante, tem ganho força e muito tem contribuído para que as instituições públicas daquele país possam alavancar a reabilitação de edifícios, através da implementação de medidas de eficiência energética e das poupanças por elas geradas, através de contratos com empresas privadas, que em função das poupanças energéticas geradas, procedem à reabilitação do edificado.

Desde 2016, a MatosinhosHabit tem vindo, também, a participar ativamente no grupo de “stakeholders” criado pelos parceiros portugueses do projeto europeu SOCIALGREEN (financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – INTERREG).

Durante 2019, foram realizadas reuniões de trabalho com vista à definição do plano de ação para a região norte, tendo-se debatido a necessidade de implementação de políticas públicas, indutoras da redução do consumo energético no setor da habitação social pública.

No início de 2019, a MatosinhosHabit participou, a convite da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), no 1º encontro de especialistas do setor da Construção, com o objetivo de recolher contributos técnicos e partilhar experiências no âmbito da Economia Circular no setor da construção. Esta sessão, teve por objetivo iniciar o desenvolvimento do Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), aprovado pelo Conselho de Ministros em 11 de dezembro de 2017, ao nível de objetivos e ações a implementar à escala regional.

A economia circular, enquanto conceito estratégico, assenta na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de «fim-de-vida» da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo que se pretende integrado. A economia circular é vista assim, como um elemento-chave para promover a dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos, relação tradicionalmente vista como inextricável.

De facto, dada a capacidade e experiência acumuladas, através da participação nestas iniciativas, e face à tipologia de trabalhos desenvolvidos pela MatosinhosHabit, às inerentes preocupações ambientais, económicas e sociais que lhe estão subjacentes, e atentos ao próximo quadro europeu de apoio, que prevê no seu Objetivo Temático 2 “Uma Europa mais verde, sem emissões de carbono, aplicando o Acordo de Paris e investindo na transição energética, nas energias renováveis, na economia circular e na luta contra as alterações climáticas”, continuaremos a priorizar a participação nas iniciativas que forem criadas e que contribuam para que as operações de reabilitação sejam integradas e mais amigas do ambiente.



MH
E

87

Em 2019, no seguimento de convite pelo Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a MatosinhosHabit apoiou a candidatura do projeto GrowingCircle - Integrated Data for Efficient and Sustainable Construction (financiamento previsto pelo programa EEA Grants – Ambiente).

O projeto visa acompanhar o desenvolvimento das normas ISSO, relativas às estruturas de metadados para produtos de construção, estruturas fundamentais tanto para a implementação do BIM, como para a gestão de ativos, práticas de sustentabilidade em projeto, avaliações de eficiência, evolução dos planos de resíduos, bem como auditorias em termos de composição do edificado.

No período em análise, no seguimento de convite pela Câmara Municipal de Matosinhos, a MatosinhosHabit participou no grupo de trabalho do projeto ATELIER– AmsTERdam BiLbao citizen drivEn smaRt cities (financiado pela Comissão Europeia através do Horizon 2020 - Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação).

O projeto tem como objetivo fazer a ligação das Smart Cities, com a eficiência energética, mobilidade e integração de renováveis. O projeto pretende demonstrar a eficácia da implementação de Positive Energy Districts (PED), no âmbito de um conjunto habitacional.

Por último, a MatosinhosHabit constituiu-se como parceiro integrante do projeto TransSMART – Ambiente Construído Inteligente, promovido pelo Instituto da Construção (IC) e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e pensado e estruturado para apoiar a modernização da indústria da construção.

Na conferência realizada na FEUP, a MatosinhosHabit apresentou o “Estudo de Avaliação e Caracterização de Riscos de Incêndio e Propostas de Medidas de Autoproteção em Edifícios do Parque Habitacional de Matosinhos”, tendo sido, no mesmo evento, assinado um protocolo de reforço da relação institucional com o Instituto da Construção.

3.4. NOVAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA. IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AOS PROCESSOS DE DELIMITAÇÃO E CRIAÇÃO

Durante o ano de 2019, no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit, e à semelhança de anterior atuação que deu origem à delimitação das 3 ARU criadas no concelho, em conformidade com a Lei 32 de 2012, que regulamenta o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, deu-se início ao trabalho técnico para a delimitação de uma nova ARU, desta feita em S. Mamede de Infesta, em colaboração com vários departamentos da Câmara Municipal.

Este trabalho preparatório prosseguiu através da celebração de um contrato de prestação de serviços com uma entidade externa, encarregada de elaborar o Projeto de Delimitação da ARU de S. Mamede de Infesta,

REUNIÃO EM
LIBERAÇÃO



em conformidade com os pressupostos estabelecidos no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, tendo sido, de forma regular e próxima, acompanhado e monitorizado pela MatosinhosHabit, em estreita colaboração com a Câmara Municipal e com a União de Freguesias a que respeita.

Sumariamente, essa contratualização traduziu-se no levantamento exaustivo do edificado e do espaço público da área geográfica previamente delimitada, conjuntamente pelos Serviços Municipais da Câmara e da MatosinhosHabit, e irá servir de base à “Memória Descritiva e Justificativa”, que, a par da “Planta com a Delimitação” da área abrangida e do “Quadro dos Benefícios Fiscais” associados aos impostos municipais (informação legalmente exigida para a aprovação da delimitação), irá ser submetida, a devido tempo, pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal, órgão com competência nesta matéria de criação das designadas Áreas de Reabilitação Urbana.

Esta delimitação terá por finalidade promover a melhoria da qualidade de vida da população residente, atuar como fator de forte atratividade e forma de acesso a apoios/incentivos ímpares, previstos no Estatuto de Benefícios Fiscais, específicos para imóveis/frações localizados nestas chamadas Áreas de Reabilitação Urbana.

Ainda neste contexto, de salientar a entrega a 31 de dezembro de 2019, por parte da entidade externa, do Estudo Prévio da proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de S. Mamede de Infesta e correspondentes Benefícios Fiscais. Seguir-se-á, no início de 2020, a entrega do documento na sua versão finalizada.

Igualmente no período em análise, e no âmbito do citado Regime Jurídico de Reabilitação Urbana, deu-se sequência ao trabalho que já havia sido anteriormente iniciado para a identificação de novas ARU a criar nos restantes polos das Uniões de Freguesia do concelho, a saber: em Perafita, Lavra, Santa Cruz do Bispo, Custóias, Leça do Balio, Guifões e Senhora da Hora, conforme previsto e aprovado no Plano de Atividades da MatosinhosHabit, para o ano de 2020. De facto, a criação de ARU, enquanto instrumento de política de gestão do território, tem vindo a afigurar-se como uma ferramenta importante na revitalização das áreas delimitadas e forte potencial motor da economia.

Ainda no decurso de 2019, prosseguiu-se com a organização e sistematização de informação para a Base de Dados de todos os imóveis existentes em cada uma das ARU criadas (por arruamento e número de polícia, incluindo informação caracterizadora do imóvel e registo fotográfico) e com o subsequente registo na Plataforma Informática conjunta entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a MatosinhosHabit, de todos os imóveis/frações localizados em ARU e/ou concluídos há mais de 30 anos, com Vistorias para Determinação do Nível de Conservação – Iniciais e Finais.



3.5. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE REABILITAÇÃO URBANA E OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA

No ano de 2019, dando cumprimento a uma das suas áreas de atuação - acompanhamento aos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana/PERU – a MatosinhosHabit, ao abrigo do Regime Jurídico de Reabilitação Urbana, em colaboração com a Câmara Municipal de Matosinhos, entidade gestora destes programas, concluiu o apoio técnico à elaboração da Operação de Reabilitação Urbana/ORU para a Área de Reabilitação Urbana/ARU, previamente delimitada, de Matosinhos Sul.

Neste âmbito, colaborou com a Câmara Municipal no desenho do modelo a seguir para a elaboração dos Relatórios de Monitorização das Operações de Reabilitação Urbana /ORU sistemáticas, das ARU de Matosinhos, Leça da Palmeira e Matosinhos Sul, em plena execução.

3.6. INCENTIVOS À REABILITAÇÃO URBANA

Cumprindo um objetivo mais amplo, o de incentivar a reabilitação urbana em todo o concelho, durante o ano de 2019, e conforme vem sendo prática, deu-se particular atenção à publicação de todas as medidas constantes da Nova Geração de Políticas de Habitação e de Reabilitação Urbana, entretanto divulgadas, bem como a todas as alterações legislativas que foram publicadas neste período, com efeitos diretos na reabilitação do edificado, designadamente no que mais diretamente respeita aos Decretos-Lei números 95/2019, 96/2019 e 97/2019, tendo sido, inclusivamente, ministrada na MatosinhosHabit formação especializada nestas matérias, dirigida aos seus técnicos e elementos da Câmara Municipal.

Igualmente, e por maioria de razão, atribui-se particular atenção à publicação da Lei de Bases da Habitação.

De facto, o que se pretendeu e pretende é, secundando as metas que foram definidas pelo governo na Nova Geração de Políticas de Habitação, impulsionar uma nova dinâmica ao setor da reabilitação, prossequindo os seguintes objetivos estratégicos: dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional; garantir o acesso à habitação aos que não têm resposta por via do mercado; tornar a reabilitação na principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano; e, por último, mas não menos importante, promover a inclusão social e territorial e as oportunidades de escolha habitacionais.

Assim, no ano de 2019, deu-se continuidade à divulgação do Regime Excecional e Temporário para a Reabilitação Urbana (RERU, Decreto-Lei número 53/2014), importante instrumento regulamentar de apoio e incentivo à reabilitação urbana, até à entrada em vigor do Decreto-Lei número 95/2019, de 18 de julho, que veio revogar o anterior, criando um “Regime como Regra”.

Este Decreto-Lei atual, que se aplica à reabilitação de edifícios/frações autónomas localizados em ARU, mas também àqueles cuja construção tenha sido concluída há pelo menos 30 anos (sempre que se destinem





total ou predominantemente ao uso habitacional), entrou em vigor em 15 de novembro e a sua grande mais-valia é mesmo o facto deste regime jurídico passar a considerar a reabilitação como regra e não como exceção, traduzindo-se, sumariamente, na isenção/adaptação de algumas das disposições do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Em suma, estabelece os princípios fundamentais que devem presidir a toda a reabilitação do edificado, concretamente: o princípio da proteção e valorização do existente, o princípio da sustentabilidade ambiental e o princípio da melhoria proporcional e progressiva, e prevê, igualmente, a adoção de medidas específicas em determinadas matérias, regulamentadas por diversas Portarias, que entraram em vigor em simultâneo com o referido diploma, isto é, a 15 de novembro passado.

No que se refere às medidas de incentivo à Reabilitação Urbana, prosseguiu-se também com a divulgação de programas de natureza financeira que possam contribuir para promover a reabilitação urbana no concelho de Matosinhos, como é o caso do Programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível”, IFRRU 2020 e “Casa Eficiente”, bem como se esteve atento ao Fundo Nacional para a Reabilitação do Edificado (FNRE), dado que todos são relevantes instrumentos para a concretização de muitas intenções de investimento em matéria de reabilitação e revitalização urbanas.

Deu-se, ainda, seguimento à divulgação do acesso aos Benefícios Fiscais de incentivo à reabilitação urbana, quer de natureza Municipal (IMI, IMT), quer da competência da Administração Central (IRS, IVA, rendimentos e mais-valias prediais), sobretudo quanto aos procedimentos a seguir para a sua concretização (iniciados por requerimento dos interessados e sempre de acordo com a sua iniciativa).

Aplicáveis a imóveis localizados em ARU e fora das ARU concluídos há mais de 30 anos que venham a ser objeto de obras de reabilitação, registou-se, de há uns tempos a esta parte, um volume considerável de interessados que recorrem à MatosinhosHabit a solicitar informação para acesso a esses mesmos benefícios.

Na matéria dos Benefícios Fiscais e de apoio aos processos de obras de reabilitação de imóveis/frações localizados dentro e fora das ARU, nunca é demais salientar a estreita articulação que se tem mantido com os Departamentos Financeiro e de Urbanismo da Câmara Municipal de Matosinhos, com o Serviço de Finanças de Matosinhos, bem como com o Balcão da Reabilitação Urbana da Loja do Município da Câmara Municipal, que se tem revelado decisiva para o alcance eficaz e célere de resultados e, conseqüentemente, para uma maior satisfação dos munícipes/donos de obra.



3.7. INVENTARIAÇÃO DE IMÓVEIS DEVOLUTOS EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Em cooperação com a Câmara Municipal de Matosinhos, tem-se procurado diagnosticar e proceder ao levantamento dos imóveis devolutos em péssimo estado de conservação, projetando a promoção de mecanismos de reabilitação urbana.

Em fase avançada deste périplo pelo território, pretende-se criar e estabelecer princípios de notificação e contacto com os seus proprietários, de forma a consciencializar e incentivar a recuperação dos imóveis na sua posse, atribuindo valor ao território e potenciando a oferta de habitação no município, em resposta, precisamente, a um problema de dimensão nacional, que afeta os principais polos urbanos, onde se incluiu Matosinhos.

3.8. PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE FACHADAS

A MatosinhosHabit tem desenvolvido uma articulação estreita com a Câmara Municipal de Matosinhos, para a implementação do Programa de Apoio à Recuperação de Fachadas, funcionando enquanto projeto-piloto, uma das principais artérias do município, a rua Brito Capelo.

A intenção passa pela recuperação de fachadas de edifícios, numa zona onde se concentra uma grande parte do comércio tradicional matosinhense e que, continua a ser um local de referência histórica na cidade.

O projeto, para o qual foram já executados procedimentos exploratórios, pretende informar e sensibilizar para os benefícios decorrentes da reabilitação urbana, promovendo, transversalmente, a valorização do espaço público e preservação do edificado com valor histórico do município, prevendo-se, a breve trecho, o andamento das próximas fases de implementação do programa,

3.9. PRÉ-VISTORIAS, VISTORIAS DE SEGURANÇA, SALUBRIDADE E ARRANJO ESTÉTICO E VISTORIAS PARA DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO

A MatosinhosHabit, ao abrigo da legislação em vigor e por delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos, promove e garante a execução e o acompanhamento às Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético/VSSAE. Neste capítulo, no ano de 2019, foram arquivados 14 processos, pela conclusão das obras elencadas nos autos (ou, numa minoria, por desistência por parte dos interessados), e deram entrada 36 novos processos, dos quais 8 são officiosos.

Estes novos processos vieram juntar-se aos 84 em curso, com toda complexidade de tramitação técnica e processual que lhes está associada, também por imperativos legais. Foram, neste período, efetuadas 31 das Vistorias entretanto requeridas e realizadas 22 Visitas Técnicas para verificação da execução de obras notificadas, em conformidade com os respetivos autos.



A somar a este trabalho, para responder às preocupações de um número considerável de munícipes, relativamente à falta de condições de habitabilidade e de salubridade dos fogos de propriedade privada onde residem, com vista a uma maior celeridade e eficácia na resolução dos problemas do edificado, realizou-se uma série de atendimentos, o que deu lugar, no período em análise, à entrada de 43 novos processos de Pré-Vistorias.

Para responder a estas solicitações, no âmbito dos processos de Pré-Vistorias e demais processos remetidos à MatosinhosHabit pela Fiscalização e pela Proteção Civil da Câmara Municipal de Matosinhos, foram ainda realizadas, no período em análise, 140 Visitas Técnicas e elaborados os respetivos relatórios. Estes procedimentos, para aferir da necessidade/responsabilidade/disponibilidade de realização de obras, conduziram, por sua vez, à realização de ações de Mediação Técnica com proprietários, senhorios, inquilinos e representantes de ambos, bem como à efetivação de diligências várias com outros serviços e/ou profissionais, internos e externos à MatosinhosHabit, tendo por fim a reposição das condições de segurança e de salubridade nas habitações particulares arrendadas e no edificado em geral, com falta das referidas condições e/ou em risco de ruína para a via pública.

Acresce, nestes últimos casos, um trabalho “invisível”, moroso e delicado, relativo à identificação de alguns proprietários de imóveis com falta de condições de segurança e/ou em risco de ruína para a via pública, que não constam em qualquer registo oficial, o que dificulta em muito o trabalho e obriga ao estabelecimento de diligências várias e com elevado grau de complexidade.

Igualmente ao abrigo da legislação em vigor, no que diz respeito à delegação de competências na MatosinhosHabit, deram entrada no ano de 2019, 137 novos pedidos de Vistorias para Determinação do Nível de Conservação para imóveis/frações que vão entrar em obras de reabilitação, com o objetivo da obtenção de Benefícios Fiscais, ao abrigo da delimitação das ARU ou para imóveis/frações concluídos há mais de 30 anos, com toda a tramitação técnica e processual inerente.

Todas estas ações - Pré-Vistorias, Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético (incluindo os processos encaminhados pela Fiscalização e pela Proteção Civil) e Vistorias para Determinação do Nível de Conservação (incluindo prestação de informação e esclarecimentos adicionais sobre os apoios de natureza financeira, regulamentar e fiscal às obras de reabilitação urbana) - traduziram-se em 647 atendimentos presenciais e 251 Visitas Técnicas.

3.10. COOPERAÇÃO INTRA INSTITUCIONAL

Na estrutura interna da MatosinhosHabit, pese embora as normais e adequadas diferenciações de serviço pelos diversos departamentos/gabinetes, de acordo com a especialização técnica, redobrou-se o esforço na tentativa de envolvimento dinâmico dos vários serviços em projetos/ações comuns, conciliando a



complementaridade das dimensões de conhecimento e a respetiva implantação nos territórios de gestão da empresa.

Concretizando, num primeiro momento, a nível das chefias, e refletindo essa articulação na operacionalização sob a alçada dos técnicos, foi, quando assim se justificou e por incentivo da empresa, desenvolvido trabalho articulado e de mais-valia entre saberes multidisciplinares, objetivando uma resposta ampla e diversificada aos desafios que se propôs e aos que reclamaram a sua atuação.

A complexidade dos campos de intervenção da MatosinhosHabit acarreta maior responsabilidade e capacidade organizacional, para as quais se efetivaram novas formas de interlocução, através do modelo de debate alargado, concertação de estratégias e sessões (in)formativas. Estas diligências tiveram resultado em projetos comuns, de cooperação interdepartamental, com perceção de sucesso na execução e respetivos produtos sociais/físicos.

Como forma de rentabilização de recursos, no ano de 2019, procedeu-se a um amplo e cuidado diagnóstico da cultura organizacional da empresa, recorrendo a entidades externas certificadas, o que consumou a auscultação dos vários níveis do organograma interno e a proposta final de revisão, que agregou as várias sensibilidades e a perspetiva de maior eficácia na organização interna da MatosinhosHabit.

As principais finalidades deste processo remontam à qualidade dos serviços prestados, otimizando os índices de resposta e capacidade previsional e de atuação planeada, e à criação de orgânicas que permitam a motivação e criação de valor junto dos colaboradores.



M
H
20

4. EIXO IV - GARANTIR UMA GESTÃO ADEQUADA À PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO PÚBLICO



Compromisso, certificação de qualidade e rigor na gestão são princípios de coerência entre o discurso e atuação adotados. Em 2019, esses desígnios foram transversais às dinâmicas institucionais e à aplicação dos principais instrumentos de ação, encontrando nos recursos disponíveis a capacidade de execução com fiabilidade

4.1. RECURSOS HUMANOS

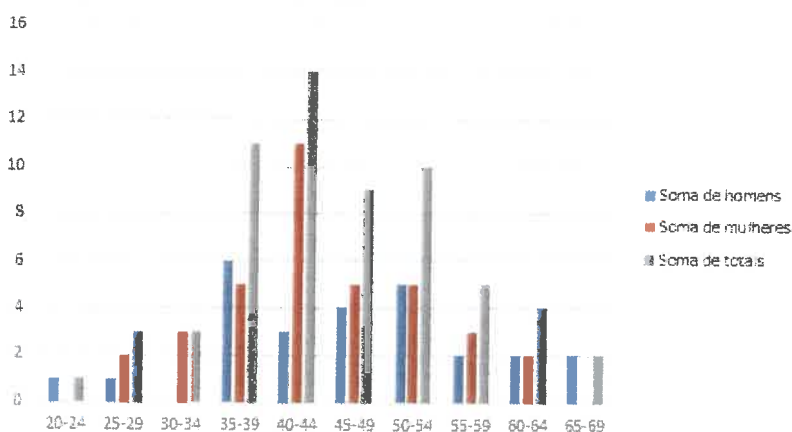
O ano de 2019 revelou-se especialmente desafiante para os Recursos Humanos, tendo em conta as metas que se pretendiam alcançar e cujo foco se centrou, sobretudo, na implementação do sistema de avaliação, finalmente alcançado, o que permitiu recuperar anos de ausência de progressão remuneratória dos funcionários e introduzir regras transparentes e uniformes de valorização futura.

Importa ainda realçar, o esforço na melhoria contínua de resposta dos serviços (quer a nível de organização interna, quer a nível das solicitações dos colaboradores), a maior eficiência na gestão dos processos individuais e, finalmente, o reforço da formação e capacitação técnica.

A 31 de dezembro de 2019, o número de funcionários da MatosinhosHabit ascendeu a 62, sendo que 4 encontram-se em regime de contrato de trabalho a termo, 17 em regime de cedência por interesse público, 2 em comissão de serviço e os restantes ao abrigo do contrato de trabalho.

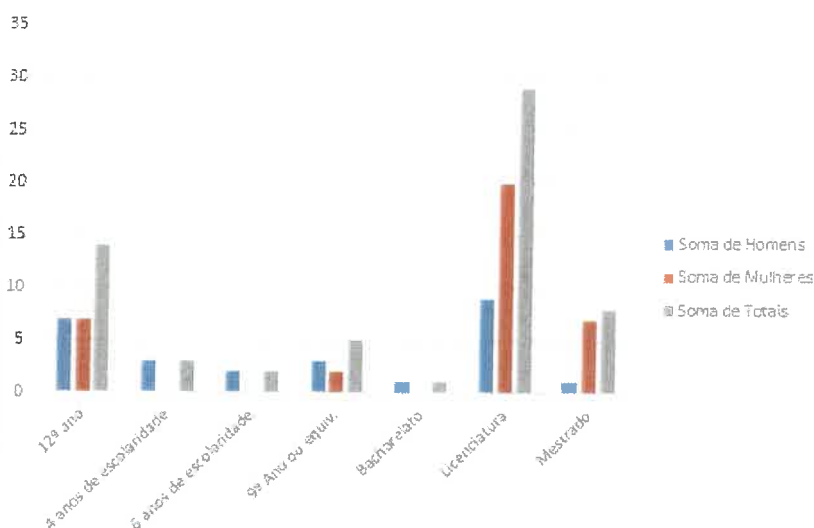
O ligeiro incremento verificado, ainda que previsto em sede de orçamento previsional, resultou da necessidade em proceder a ajustamentos da empresa em face do aumento de funções e tarefas (ainda não estabilizadas e, por conseguinte, impeditivas da fixação do mapa de pessoal), bem como da necessidade em colmatar ausências de trabalhadores por motivos de doença prolongada.

A análise genérica dos recursos humanos revelou um equilíbrio relativo entre os géneros, embora o feminino seja o mais expressivo (36 entre 62 funcionários), e a evidência de que a faixa etária entre os 40-44 anos é o grupo etário com mais expressão.



M
T
E

Quanto às habilitações literárias, 37 funcionários são licenciados e, entre estes, 8 possuem mestrado. Estes dados confirmam a igualdade e pluralidade de perfis que se entende e se tem vindo a promover no contexto dos quadros humanos da MatosinhosHabit.



Formação

O número de horas dedicadas/disponibilizadas para a formação sofreu um aumento de 183% relativamente a 2018, ano em que se alcançaram, no global, 675 horas, contrastando com as atuais 1912 horas, e melhor traduzidas no seguinte quadro:

Departamento / Coordenação	Total n.º horas formação
DOP	549
DGSH	541,5
DPLIS/GRU	484
DAF	117,5
GJ/RH	149
APOIO À ADM. / DIREÇÃO	129,5

Este número, ainda que modesto em face da ambição e dos objetivos a atingir num futuro próximo (ao encontro das alterações introduzidas pela lei 93/2019 de 04/09, que vem fixar o direito de 40 horas anuais



de formação contínua e da necessidade em proceder a uma redistribuição equitativa pelos trabalhadores, conjugando com as necessidades da empresa), representou um enorme esforço, mas permitiu acrescentar valor à MH, constituindo um fator de enorme relevância na evolução profissional dos Recursos Humanos, através de aquisição e/ou aumento de conhecimentos e competências.

A nível da gestão corrente dos recursos humanos e procurando o desenvolvimento das atividades regulares e permanentes dos RH, realça-se tarefas, tais como, prestação de informações a organismos públicos, de forma periódica, instrução dos processos com vista ao processamento de vencimentos, abonos, prestações sociais, participações ao abrigo da ADSE, participação e acompanhamento de sinistros de trabalho, gestão de assiduidade e controlo de férias e preparação e gestão dos processos de recrutamento externo, sempre que necessário.

No âmbito da medicina do trabalho, os RH garantiram os procedimentos habituais, sintetizados no quadro abaixo.

Tipo de ato médico	N.º de atos realizados
Consulta periódica ou ocasional	Periódicos (37) + Ocasional (11)
Consulta de admissão (1)	9
Exames complementares de diagnóstico	0
Total	57

1) e regresso apos baixa médica prolongada

Destacamos, neste campo, a formação realizada em saúde e segurança no trabalho, abrangendo 11 funcionários, onde foram abordados diversos temas que, com adaptações, podem ser aplicados nos diversos contactos pessoais e profissionais (sendo intenção alargar ao universo dos trabalhadores a formação aqui mencionada).

Na senda do espírito de abertura para conferir oportunidades de desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sede académica, em 2019, a MatosinhosHabit deu início a uma política de acolhimento de estágios curriculares, celebrando protocolos com diferentes entidades, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências e experiência prática de estudantes em contexto real de trabalho, que se concretizaram no acolhimento de 16 estagiários em diferentes departamentos.

Com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e com a Escola Profissional de Matosinhos (EPROMAT), estabeleceram-se protocolos de colaboração para o acolhimento de alunos destas



entidades, com vista ao desenvolvimento de projetos de interesse bilateral. Relativamente ao primeiro, foram integrados estudantes do curso de Marketing, enquanto que no caso da segunda, a integração contemplou alunos das áreas de Multimédia e Informática.

Foram, igualmente, celebrados 3 contratos com estagiários na sequência de aprovação de candidaturas à “Medida de Estágios Profissionais”, submetidas junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com duração de 9 meses e iniciados em 2019.

No seguimento dos referidos protocolos, no caso em concreto, com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, acolheu-se duas estagiárias do 3º ano de Serviço Social, por um período de dois semestres letivos, que desenvolverão o seu estágio académico na MatosinhosHabit.

Ainda no decurso do ano de 2019, formalizou-se um protocolo de cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e acolheu-se uma estagiária de Mestrado do curso de Sociologia, pelo período de um ano letivo. Numa lógica de trabalho interdisciplinar e de rentabilização de recursos, as estagiárias de ambas as entidades universitárias desenvolvem trabalho conjunto de investigação/ação, com enfoque na população idosa em contexto de habitação municipal.

No âmbito da competência delegada em matéria de Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, salienta-se o enquadramento, no decurso do ano de 2019, de 2 Estágios Curriculares, do curso da Licenciatura em Saúde Ambiental, da Escola Superior de Saúde do Porto, na MatosinhosHabit.

Por último, relativamente à **avaliação de desempenho**, após um longo e árduo processo, foi aprovado o Regulamento de Avaliação de Desempenho, ambição há muito sentida na empresa municipal, o qual permitiu, ainda, mitigar os efeitos do congelamento salarial, fixando norma transitória para o efeito, e que possibilitou, já em 2019, a progressão salarial de 32 funcionários.

4.2. JURÍDICO

A necessidade de assessoria jurídica à transversalidade dos serviços da MatosinhosHabit foi assegurada com recurso à estreita articulação intrainstitucional, centrando-se em diversos mecanismos/áreas de atuação.

Neste sentido, a atividade jurídica concretizou-se no apoio à contratação pública, nomeadamente na definição de normas diretrizes, elaboração de minutas de suporte e procedimentos pré contratuais, acompanhamento integral dos processos pré-contratuais, mas igualmente, elaboração de minutas de contratos e, posteriormente, em sede de execução da contratação, verificação e cumprimento do contrato (mediante esclarecimentos dos gestores de contratos) e explicações quanto às modificações objetivas e subjetivas, sendo de realçar, no ano de 2019, a celebração do primeiro Acordo-Quadro com vista à

M
7
89

execução contínua de empreitadas de reabilitação, instrumento que permite a agilização dos processos de contratação, no âmbito da reabilitação contínua que a MH tem de assegurar aos fogos.

Prosseguiu-se com a coordenação da relação com o Tribunal de Contas, no âmbito do processo de fiscalização prévia do Acordo-Quadro, instruindo os processos legalmente necessários à obtenção de visto, e, ainda, assegurando a fiscalização concomitante.

Providenciou-se a permanente atualização da legislação, no que respeita à atividade de toda a empresa municipal, bem como a elaboração de minutas, documentos e pareceres solicitados pelos diversos serviços, a obtenção de informações e/ou documentos necessários à instrução de processo dos diversos departamentos, o que resultou no acompanhamento contínuo de todas as áreas de intervenção da empresa.

A MatosinhosHabit, através dos seus serviços jurídicos, assegurou diretamente a área de pré-contencioso e contencioso da empresa municipal, introduzindo a melhoria do procedimento de resolução de contrato, criando nova metodologia, que salvaguarde o cumprimento e as exigências previstas no regulamento e legislação aplicáveis.

Sem prejuízo da respetiva atualização, foi ainda estabelecida a política de privacidade e iniciados os estudos conducentes à elaboração das avaliações de impacto, cuja necessidade foi, igualmente, identificada.

Para o exterior e direcionado aos munícipes, em 2019, assistiu-se à consolidação do projeto do Programa de Apoio de Informação Jurídica, que totalizou 524 atendimentos, para questões relacionadas com a cessação de contratos de arrendamento (multiplicam-se atualmente), salubridade nas habitações e informações no âmbito do Regulamento de Arrendamento Urbano.

4.3. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)

Neste exercício, intensificou-se a adequação legal da empresa ao RGPD, e cuja atividade reconhecidamente envolve especial atenção neste domínio, quer pela quantidade quer pelo “tipo” de dados associados, tendo entre outras, concluído pelo levantamento e registo dos tratamentos identificados em toda a atividade da empresa.

4.4. GESTÃO DA QUALIDADE

Ao longo do ano de 2019, a MatosinhosHabit consolidou o seu quarto ciclo de certificação (2018-2020).

A estratégia seguida para controlo da ação da empresa demonstrou a continuidade da melhoria evidenciada no reduzido número de situações não conformes e reclamações, tendo todos os instrumentos de medição utilizados, evidenciado a maturidade do processo.



REUNIÃO DE
LIBERAÇÃO DE
DE 20

Ao longo do ano e como consequência do processo de transição para a nova norma foram tratados diversos riscos identificados pelos diversos departamentos da empresa.

Foram, ainda, realizadas várias melhorias pontuais ao nível da infraestrutura informática da empresa e apoiada a entrada em funcionamento dos gabinetes de atendimento de proximidade, cumprindo com os requisitos em apreço.

Os vários processos da empresa tiveram supervisão através de auditoria de acompanhamento de uma empresa certificadora.

Também a satisfação do munícipe foi uma das preocupações, à semelhança dos anos anteriores, consubstanciando-se com a realização de um inquérito de satisfação, que resultou na obtenção de um grau de satisfação global de 78%.

Ao longo do ano de 2019, foram registadas e tratadas 23 ações de melhoria diretamente relacionadas com a atividade da empresa, tendo esta área acompanhado o processo de limpeza das áreas comuns dos conjuntos habitacionais em consequência do concurso aberto pela MatosinhosHabit.

As auditorias externas, realizadas pela empresa certificadora em 30/09 e 01/10, permitiram à MatosinhosHabit manter a certificação na norma 9001:2015.

4.5. INFORMÁTICA

A aposta na abertura de 4 atendimentos descentralizados foi um dos objetivos da empresa, a que a área de informática prestou apoio em 2019. Foram revistos os dispositivos utilizados pelos técnicos intervenientes neste projeto, de forma a facilitar a sua ação.

Criaram-se, no período em observação, meios de teletrabalho, para que não exista qualquer diferença entre o atendimento na empresa e o atendimento no gabinete descentralizado. Estes espaços foram, ainda, equipados com o necessário material administrativo.

Salienta-se que, todos os atendimentos descentralizados encontram-se devidamente certificados pela norma ISO 9001:2015.

Em 2019, demos, também, início ao processo de renovação da infraestrutura informática da empresa, adaptada às novas exigências e preparada para a atualização e modernização dos postos de trabalho.



4.6 SIMPLIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Com vista a um pagamento atempado e facilitado das rendas, foi concretizado aquele que era um dos mais relevantes objetivos fixados para 2019, o de diversificar os meios de pagamento com recurso aos postos dos CTT, Payshop e rede Multibanco.

Este processo iniciou-se em agosto de 2019, cuja adesão foi muito expressiva, tendo reduzido substancialmente o número de recebimentos de rendas na tesouraria da MatosinhosHabit, já que cerca de 1200 foram recebidas através dos novos canais de pagamento.

Em dezembro de 2019, a taxa de adesão a estes meios de pagamento atingiu os 52%, permitindo, deste modo, canalizar recursos para outros atendimentos, diminuindo desta forma tempos de espera e o avolumar de munícipes na Loja de Habitação.

4.7. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Em 2019, as estratégias de comunicação e imagem materializaram os eixos de ação da MatosinhosHabit, efetivando a política de transparência e proximidade que se incutiu na relação com a população e os parceiros institucionais, apoiada com recurso a uma assessoria especializada na área.

Neste sentido, realizou-se a promoção e implementação de fluxos comunicacionais internos e externos, facilitadores da relação e comunicação com os residentes, organizações parceiras, município e entidades oficiais.

No ano de 2019, destacaram-se três grandes princípios orientadores, como a maximização do impacto da MatosinhosHabit junto dos seus públicos, potenciando os canais de comunicação existentes e criação de novos, nomeadamente na comunicação com os arrendatários da MatosinhosHabit, a promoção dos investimentos materiais e imateriais da MatosinhosHabit ou Câmara Municipal de Matosinhos nas habitações municipais e o incentivo à coesão e coordenação dos ativos de imagem, salvaguardando a integridade da comunicação dos projetos da MatosinhosHabit.

Pretendeu-se, em suma, assegurar uma comunicação clara, acessível a todos e compreensível por todos, dirigida aos potenciais beneficiários finais, com informação sobre os tipos de apoio disponíveis na MatosinhosHabit.

4.8. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Em 2019 o princípio da responsabilidade social empresarial foi transversal a toda a atividade da MatosinhosHabit, nomeadamente dinamizando ações junto dos colaboradores e mobilizando todos e a



cada um para colaborar com entidades, especialmente, as sediadas nos conjuntos habitacionais e que desenvolvem atividades em prol da comunidade.

Em parceria com a Altice e a Associação para o Desenvolvimento e Mobilização Social (DEMOS), distribuiu-se material escolar às crianças e jovens do Conjunto Habitacional das Ribeiras, conferindo condições para a aprendizagem e formação adequadas e o acesso igualitário aos meios que promovem novas oportunidades de conhecimento.

Conforme inscrito no Plano para 2019, sendo a responsabilidade social empresarial um desígnio que atravessa toda a atividade da empresa, no período em análise foram realizadas ações de sensibilização junto dos colaboradores da MatosinhosHabit para adesão a programas com preocupações ambientais, tanto no uso dos recursos como na aplicação responsável e socialmente comprometida, e, neste sentido, a MH associou-se à LIPOR e ao movimento nacional de recolha de tampinhas, canalizando as tampas de plástico para reciclagem e utilizando o valor da venda na doação de equipamentos médicos, ortopédicos ou similares.

Para o efeito, concebeu-se e construiu-se com material reciclado, uma estrutura de recolha de tampas, que foi colocada no espaço de circulação exterior das Galerias Mauritânia (edifício onde se encontra sediada a MatosinhosHabit), acessível ao público em geral.

A grande aceitação demonstrada, motivou a replicação de quatro novas estruturas, que foram distribuídas pelo território concelhio, tendo uma delas sido construída com a colaboração da Arkiplay, em contexto de Oficina Colaborativa, realizada no ClaP, e que contou com a participação de crianças e jovens que frequentam o Projeto da Cruz de Pau e o “Guarda em Ação”, ambos promovidos pela ADEIMA. Estas 4 novas estruturas foram colocadas na LIPOR, no ClaP, na Câmara Municipal de Matosinhos e na Matosinhos Sport.

Encarnando o espírito de trabalho colaborativo intrainstitucional, o projeto “Tampinhas”, consubstanciando todos os conceitos contidos na medida de ação em que se insere, mobilizou uma parte dos munícipes de Matosinhos (os que tiveram acesso aos equipamentos de recolha de tampas de vasilhas de plástico) na recolha e deposição de “tampinhas” com fins solidários.

Procurando dotar as infraestruturas existentes nos conjuntos habitacionais, em cooperação com a Câmara Municipal de Matosinhos e a União das Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concretizamos a instalação do parque infantil de apoio à Creche e Jardim de Infância do Centro Social de Leça do Balio e a requalificação do parque infantil da Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões, o que permitirá abranger as crianças e jovens integrados nestas instituições.



74
7
D

Numa ação conjunta com a Associação Baptista Ágape, reunimos o contributo solidário da dádiva dos colaboradores da MatosinhosHabit, ao doarem brinquedos novos e usados, que foram destinados às crianças desta instituição de solidariedade social.

Por último, realça-se o trabalho desenvolvido pela Comissão de Trabalhadores, em articulação com a Administração, com vista à promoção do bem-estar empresarial e à harmonização das dinâmicas no seio dos colaboradores da empresa.

Tendo contado com a sua instalação no ano de 2019, desempenhou um relevante papel de ligação entre Administração e colaboradores, contribuindo para a reflexão conjunta de vários aspetos de carreira dos funcionários, para a dinamização de atividades pedagógicas/bem-estar, como a ginástica laboral, e para momentos de confraternização e promoção de alternativas de convívio ao contexto profissional, nomeadamente para a comemoração dos aniversários de cada um dos recursos humanos da empresa e disponibilização de uma peça de teatro com o grupo local “Getepepe”.

4.9. BOAS PRÁTICAS

A empresa desenvolveu, em 2019, atividades da sua iniciativa ou em parceria com outras entidades, discutindo as boas práticas no campo da habitação municipal e da Estratégia Local de Habitação, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Habitação Municipal, com a Área Metropolitana do Porto e Empresas Municipais.

Esta intenção materializou-se em reuniões de trabalho e outras sessões temáticas, numa base de trabalho colaborativo e de procura de agregação de matéria/conteúdo positivo, perspetivando-se a consolidação e, porventura, implementação de práticas consideradas e testadas com resultados de sucesso, o que demonstra a vontade da MatosinhosHabit em continuar o trajeto de valorização do seu raio de ação.

Em consonância com a estratégia exploratória desenhada, foram, desde logo, implementadas medidas efetivas no dia-a-dia da empresa, no campo da economia circular e sustentabilidade ambiental, como a formação e fixação da prática da reciclagem e a redução do papel despendido na impressão de documentação (impressão dupla, em ambos os lados da folha), e a nível das infraestruturas, como a substituição do sistema de iluminação por equipamento mais eficiente e sustentável.

Simultaneamente, os pedidos de habitação, bem como o processo dinâmico de classificação dos requerentes, estão disponíveis para consulta e verificação, funcionando como mais um mecanismo de transparência, igualdade e de disponibilização de informação dinâmica aos interessados.



DM
Z
97

Os meios de divulgação de informação, nomeadamente o “site” e redes sociais, vêm sendo melhoradas e potenciadas, no sentido de aumentar os canais de comunicação e a acessibilidade ao público, o que, de momento, é já visível, pela “performance” mais intuitiva e atrativa aos seus recetores.



Mh
f
99

5. APRECIACÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO E PROPOSTA DE SUA APLICAÇÃO





A MatosinhosHabit, em linha com as orientações de rigor e seriedade na gestão económico-financeira, vem emitir e apresentar a panorâmica dos resultados do exercício e, para os devidos efeitos, a proposta de sua aplicação.

Assim, a conta de “Ativos Fixos Tangíveis”, conforme nota 7 do anexo às demonstrações financeiras, apresenta um acréscimo de 41.838,00€, que respeita essencialmente à aquisição de diversos equipamentos administrativos e, ainda, a pequenas intervenções na melhoria do edifício sede.

Por um lado, a conta de Clientes por faturação de renda apresenta um acréscimo líquido na ordem dos 17.858,96€, face ao ano anterior. Por outro, verificamos que as imparidades diminuíram cerca de 18.687,76€, revelando o esforço continuado na regularização atempada das rendas e na recuperação de débitos em atraso.

Relativamente aos débitos em atraso, foi possível recuperar cerca de 52.000,00€ de anos anteriores e efetuar cerca de 30 acordos de pagamento, representando um total de cerca de 100.000,00€, sabendo que este total terá uma amortização a longo prazo.

A taxa de cobrança relativa às rendas de 2019 atingiu os 97,48%, o que representa uma taxa muito considerável, tendo em conta que o volume de faturação cresceu em relação a 2018, em cerca de 2,6%.

A conta de Fornecedores ascende a 283.514,59€, compatível com os prazos médios de pagamento, não existindo pagamentos em atraso que possam ser abrangidos pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).

As dívidas ao Estado e outros Entes Públicos, conforme nota 11.1 do anexo ao Balanço, reflete os valores das contribuições e impostos a liquidar ao Estado, cujos pagamentos são efetuados dentro dos prazos legais.

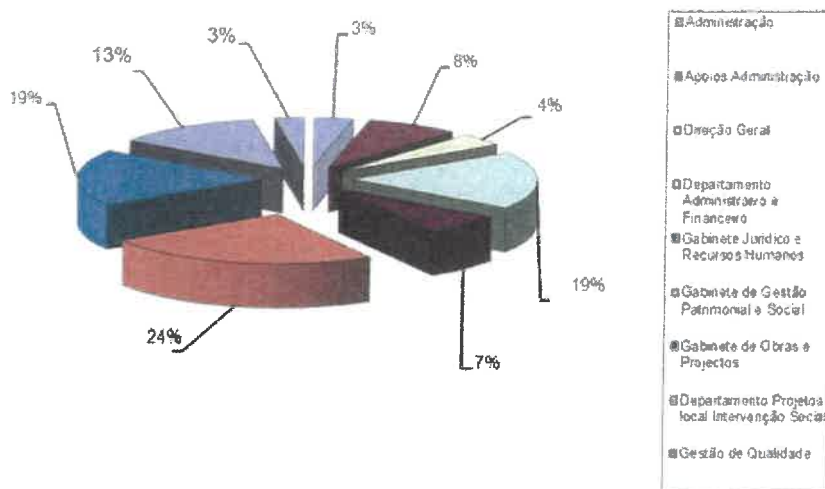
O valor dos Gastos com Pessoal (Remunerações e Encargos Obrigatórios) ascende ao valor de 1.727.093,06€, traduzindo um acréscimo de cerca de 4%, relativamente ao ano transato, conforme ponto 4.1. Recursos Humanos.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Apresenta-se, seguidamente, a sua repartição por setores de atividade:

Estrutura dos Encargos com Pessoal



A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos ascende a 2 milhões e 637 mil euros, dos quais 1 milhão e 592 mil de euros respeitam a intervenções efetuadas nos conjuntos habitacionais.

Destas intervenções, cerca de 689 mil euros foram realizados em reabilitações e reparações efetuadas em fogos devolutos e coberturas/telhados dos conjuntos habitacionais e 903 mil euros em obras e prestações de serviço de manutenção e conservação corrente nos fogos e espaços comuns e exteriores.

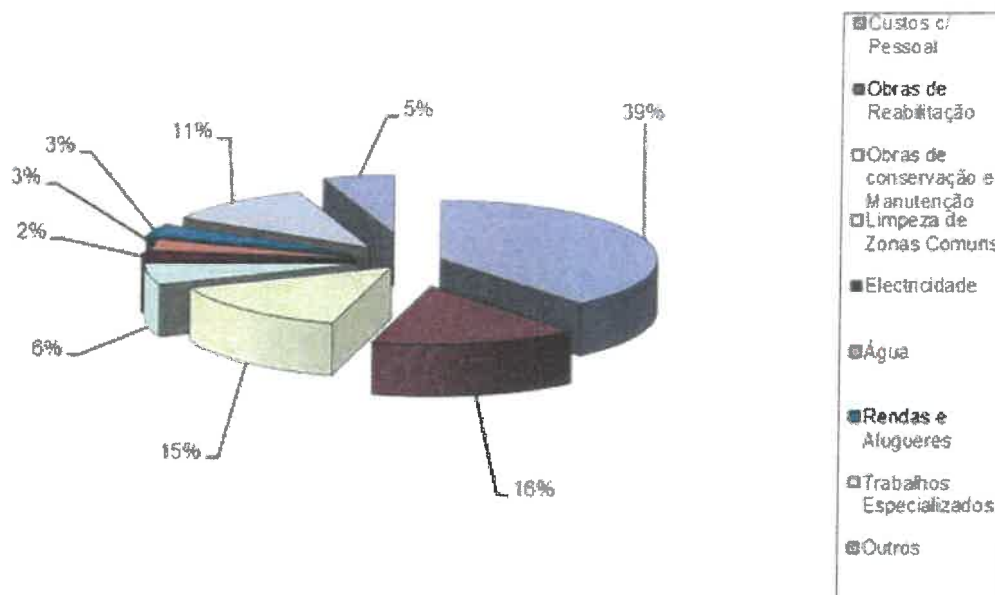
Dos restantes, 1 milhão e 45 mil euros, foram afetos a outros fornecimentos e serviços, conforme nota 11.6 do anexo das demonstrações financeiras, indispensáveis para a atividade desenvolvida pela empresa, nomeadamente em serviços especializados, rendas e alugueres de equipamento, comunicações e serviços diversos.

Destacam-se, ainda, os gastos com energia e água dos espaços comuns dos conjuntos habitacionais, que ascendem a 231 mil euros.

Apresenta-se, de seguida, a estrutura de custos inerentes à atividade da empresa:



Estrutura de Custos

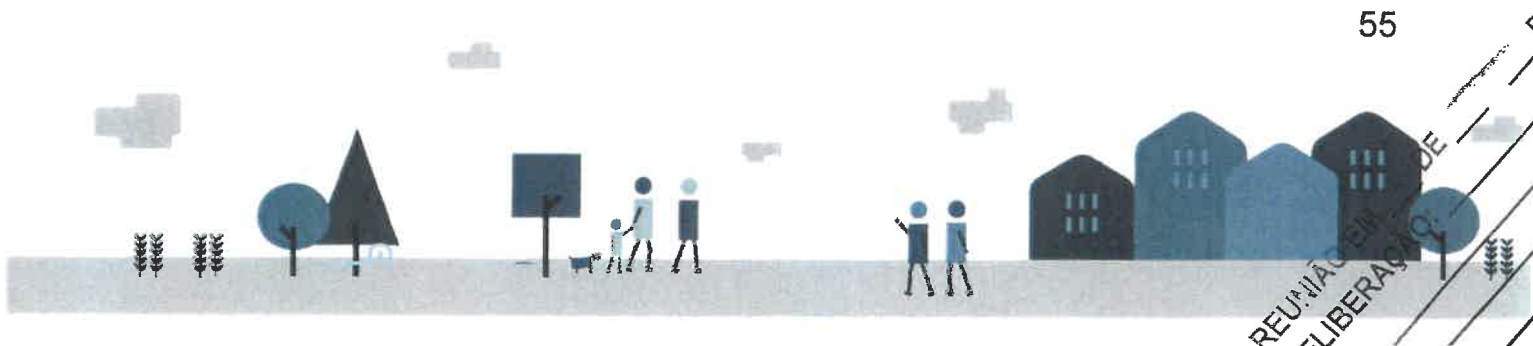


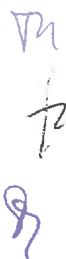
Nos Proveitos do exercício respeitantes à conta “Prestações de Serviços – Rendas MH”, verifica-se um acréscimo das rendas faturadas, na ordem dos 2,6%, resultante de atualizações de renda efetuadas em 2019.

A rubrica de Prestações de Serviços inclui ainda o montante de 689 mil euros, respeitantes aos contratos de Prestação de Serviços celebrados entre o Município de Matosinhos e a MatosinhosHabit, para a realização de obras de reabilitação nos conjuntos habitacionais. Estas obras respeitam a adjudicações contratualizadas pela empresa, pelo montante dos contratos celebrados e cuja contabilização está expressa na conta de custos “Fornecimentos e Serviços Externos – Subcontratos CMM”. Estas intervenções destinaram-se, essencialmente, a reabilitação de fogos devolutos.

A título de Subsídios à Exploração, foi contabilizado o valor de 145 mil euros, respeitante ao Contrato-Programa celebrado entre a Câmara Municipal e a MatosinhosHabit, de acordo com o preceituado na Lei nº 50/ 2012, de 31 de agosto, na sua versão atualizada.

Após o termo do exercício, período compreendido entre 31/12/2019 e a data de encerramento das contas, foram recebidas informações adicionais, extraordinárias à atividade do ano económico de 2019, que motivaram o reconhecimento contabilístico nas presentes demonstrações financeiras, conforme Norma Contabilística NCRF 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.





Informa-se, ainda, que a MatosinhosHabit tem, a decorrer, três processos em tribunal, relacionados com o IRC e respetivas liquidações à matéria coletável dos anos de 2003, 2004 e 2005 no âmbito de uma inspeção tributária e que respeitavam a:

- A rendas recebidas em 2006, mas relativas a 2003, 2004 e 2005;
- Grandes obras de reparação e beneficiação;
- Apoios pagos no âmbito dos programas habitacionais do PER e RECRIA;
- Trabalhos Especializados.

Desta relação, apenas relativamente à primeira, foi considerada pela MatosinhosHabit não existir lugar a contestação judicial e, por tal facto, ter sido efetuada em 2006 a liquidação desta parcela junto dos serviços de finanças, que à data ascendeu a 162.413,43€.

Desta circunstância, resultou a prestação de garantias bancárias, desde 2006, conforme exposto nos relatórios e contas desde essa data, e que, mais uma vez, constam no ponto 11.2. deste relatório.

Até ao momento, não era previsível que, destes processos, resultassem encargos adicionais para a empresa.

No entanto, em fevereiro de 2020, foi proferida sentença sobre o PROC IRC de 2004, a qual anulou parcialmente a liquidação de IRC de 2004, no capítulo das grandes obras de reparação e beneficiação, não nos sendo favorável no restante.

Esta sentença judicial veio comprometer a decisão inicial de que a estimativa de encargos para a empresa seria nula e, por tal facto, em obediência aos critérios impostos pelas normas contabilísticas, dever-se constituir uma provisão para o efeito.

Tendo a empresa mais dois processos a decorrer, considerou-se, por cautela e providência, constituir esta provisão para a totalidade dos processos, num montante estimado em 360.000,00€, pelo que foi registada na rubrica de “Provisões do Exercício”, sem prejuízo do decurso dos mesmos judicialmente e da interposição de recurso, se assim for o caso.

No entanto, convém também referir que o valor de 162.413,43€, referente ao IRC de 2006, é devido à MatosinhosHabit e, por tal, foi já acionado o respetivo reembolso. Dado tratar-se de um ativo contingente, não poderá ter expressão contabilística, pois caso o fosse, resultaria numa diminuição do Resultado Líquido agora apresentado.



M
7
87

Evidentemente que este facto extraordinário veio causar um enorme impacto nos Resultados Líquidos apresentados de 347.022,97€ negativos, que seriam positivos no montante de 12.416,68€, caso não fosse constituída esta provisão.

Em termos de execução orçamental, e expurgando a contabilização extraordinária da provisão atrás referida, verifica-se que a taxa de execução dos ganhos e dos gastos de exploração situam-se na ordem dos 97,82% e 97,77%, respetivamente.

Integrando a MatosinhosHabit o Setor Institucional das Administrações Públicas e fazendo parte das empresas reclassificadas nos subsetores regionais e locais, deve obedecer a todo o normativo a que se refere a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), pelo que todas as aquisições foram objeto de compromisso, sendo que estes foram atribuídos de acordo com os Fundos Disponíveis existentes, garantindo o risco de liquidez para as obrigações contratadas.

De acordo com as peças contabilísticas apresentadas, a MatosinhosHabit não está sujeita aos critérios vertidos no artigo 62º nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, ficando assim salvaguardada a sua continuidade, para exercer a atividade principal na promoção e gestão do parque habitacional do Município de Matosinhos.

Por último, importa referir que, no momento de apresentação deste relatório, vivem-se tempos difíceis, em virtude da pandemia do Coronavírus, que poderão ter impactos graves na economia. No entanto, a Administração está convicta que saberá adaptar as medidas à conjuntura futura e, como tal, não prevê que possa estar em causa o comprometimento da atividade da empresa.

Deste modo, conclui-se que o exercício de 2019 apresenta um resultado líquido negativo de 347.022,98€, propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.



REUNIÃO DE
LIBERAÇÃO DE

O Conselho de Administração

A Presidente,



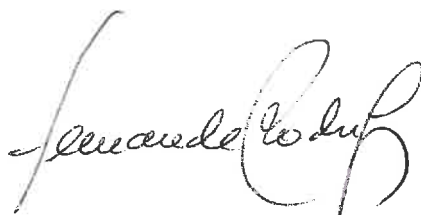
(Luísa Maria Neves Salgueiro, Dr.ª)

O Administrador,



(Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia, Dr.)

A Administradora,



REUNIÃO EM 30 DE março DE 2020 (Fernanda Perpétua Rodrigues, Dr.ª)

DELIBERAÇÃO: O Conselho de Administração analisou o documento em anexo e deliberou, por unanimidade, aprovar o mesmo e remeter à Câmara Municipal para deliberação, de acordo com a legislação em vigor e os Estatutos da Empresa.

Guilherme Gomes



MATOSINHOSHABIT-MH, EM
Rua Alfredo Cunha, 99 - 1.º
Matosinhos
4450-023 MATOSINHOS
Nr.Contrib.: 504597221

em 31 dezembro de
2019

U.M. EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	381 693,66	426 580,86
Ativos intangíveis	6	1 813,74	1 167,17
Outros investimentos financeiros		5 822,37	3 243,68
		<u>389 329,77</u>	<u>430 991,71</u>
Ativo corrente			
Clientes	10.1	110 234,36	80 915,20
Estado e outros entes públicos	11.1	34 015,64	0,00
Outros créditos a receber	10.1	126 595,89	90 415,95
Diferimentos		19 958,40	8 344,90
Caixa e depósitos bancários	4	866 410,97	1 052 844,54
		<u>1 157 215,26</u>	<u>1 232 520,59</u>
Total do Ativo		<u><u>1 546 545,03</u></u>	<u><u>1 663 512,30</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10.4	264 362,89	264 362,89
Reservas legais		81 658,22	81 658,22
Outras reservas		46 834,43	46 834,43
Resultados transitados		475 202,43	338 874,60
Resultados líquido do período		-347 022,98	136 327,83
Total do capital próprio		<u>521 034,99</u>	<u>868 057,97</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8, 10.2	13 522,13	38 162,13
Provisões	11.3	360 000,00	
		<u>373 522,13</u>	<u>38 162,13</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	10.2	283 514,59	378 151,78
Estado e outros entes públicos	11.1	74 406,66	89 462,63
Financiamentos obtidos	8, 10.2	24 652,82	22 276,55
Outras dívidas a pagar	10.2	269 413,84	267 401,24
Diferimentos		0,00	0,00
		<u>651 987,91</u>	<u>757 292,20</u>
Total do passivo		<u>1 025 510,04</u>	<u>795 454,33</u>
Total do capital próprio e passivo		<u><u>1 546 545,03</u></u>	<u><u>1 663 512,30</u></u>



O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel Tunes

(Dr.ª Isabel Tunes)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luisa Salgueiro

(A Presidente, Dr.ª Luisa Salgueiro)

Tiago Maia

(O Administrador, Dr. Tiago Maia)

Fernanda Rodrigues

(A Administradora, Dr.ª Fernanda Rodrigues)

Matosinhos, 30 de março de 2020



8

MATOSINHOSHABIT-MH, EM
Rua Alfredo Cunha, 99 - 1º
Matosinhos

4450-023 MATOSINHOS

Nr.Contrib.: 504597221

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SNC

U.M. EUR

PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11.4	4 303 151,83	4 142 485,49
Subsídios à exploração	11.5	149 936,29	345 000,00
Fornecimentos e serviços externos	11.6	-2 637 378,46	-2 414 730,38
Gastos com o pessoal	11.7	-1 727 093,06	-1 666 653,56
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.3	4 637,64	-150 045,96
Provisões (aumentos/reduções)		-360 000,00	
Outros rendimentos	11.8	4 994,87	14 213,75
Outros gastos	11.9	-9 056,74	-7 413,41
Resultado antes de depreciações, financiamento ...		-270 807,63	262 855,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-68 344,44	-71 139,07
Resultado operacional (antes de gastos fin. imp.)		-339 152,07	191 716,86
Juros e gastos similares suportados	10.5	-1 287,91	-2 205,29
Resultados antes de impostos		-340 439,98	189 511,57
Imposto sobre o rendimento do período		-6 583,00	-53 183,74
Resultado líquido do período		-347 022,98	136 327,83

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel Tunes

(Dr.ª Isabel Tunes)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luisa Salgueiro

(A Presidente, Dr.ª Luísa Salgueiro)

Tiago Maia

(O Administrador, Dr. Tiago Maia)

Fernanda Rodrigues

(A Administradora, Dr.ª Fernanda Rodrigues)



89

MATOSINHOS HABIT - MH, EM
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Notas	Capital próprio		Reservas legais	Outras reservas	Reservados acumulados	Ajust. em activos financeiros	Outras variações no cap. próprio	Resultado líquido do período	Total
	Capital subscrito	Outros instrumentos de cap. próprio							
Posição em 01.01.2018	284 382,89	-	81 658,22	48 834,43	271 447,88	-	-	87 426,72	731 730,14
Alterações no período									
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	-	-	-	57 426,72	-	-	(87 426,72)	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações contabilizadas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de alterações no período	2				57 426,72			(87 426,72)	
Resultado líquido do período	3							138 327,83	138 327,83
Resultado integral	4=2+3							88 901,11	138 327,83
Operações com detentores de capital no período									
Reservação de capital									
Distribuições									
Outras operações*									
Total operações com detentores de capital	5								
Posição em 31.12.2018	284 382,89	-	81 658,22	48 834,43	338 874,60	-	-	138 327,83	868 057,97

Unit e Centes

UM EUR

REUNIAO EM DELIBERACAO DE 62 DE 20



8

Notas	Capital próprio				Resultado líquido do período	Total	
	Capital subscrito	Outros instrumentos de cap. próprio	Reservas legais	Outras reservas			Resultados acumulados
Posição em 01.01.2019	264.382,89	-	81.688,22	46.834,43	392.905,54	-	392.905,54
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	-	-	-	136.327,83	-	136.327,83
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações contabilísticas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Total de alterações no período					136.327,83		136.327,83
Resultado líquido do período							
Resultado integral							
Operações com detentores de capital no período							
Realização de capital							
Distribuições							
Outras operações							
Total operações com detentores de capital							
Posição em 31.12.2019	264.382,89	-	81.688,22	46.834,43	475.202,43	-	475.202,43

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Isabel Traves
(Oº nº 14947/2019)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(A Presidente, Dr.ª Luísa Silva)
(O Administrador, Dr.º Tiago Mendes)
Luísa Silva
Tiago Mendes
(A Adm.º, Dr.º Fernando Gonçalves)

63
REUNIÃO EM DELIBERAÇÃO DE 20





MATOSINHOS HABIT - MH, EM
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICA	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		4 257 057,81	4 338 231,55
Recebimento do contrato programa		145 000,00	-
Pagamentos a fornecedores		(2 791 658,81)	(2 382 243,09)
Pagamentos ao pessoal		(1 683 731,68)	(1 630 595,90)
Caixa gerada pelas operações		(73 332,68)	325 392,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(68 463,53)	(2 084,30)
Outros recebimentos/pagamentos		(9 085,31)	197 754,06
Fluxos das atividades operacionais (1)		(150 881,52)	521 062,32
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9 735,22)	(31 189,95)
Ativos intangíveis		(2 265,19)	-
		(12 000,41)	(31 189,95)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(12 000,41)	(31 189,95)
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Amortizações cont. locação financeira		(22 263,73)	(49 030,55)
Juros e gastos similares		(1 287,91)	(2 205,29)
		(23 551,64)	(51 235,84)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(23 551,64)	(51 235,84)
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		(186 433,57)	438 636,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 052 844,54	614 208,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	866 410,97	1 052 844,54



O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel Tunes

(Dr.ª Isabel Tunes)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luisa Salgueiro
(A Presidente, Dr.ª Luisa Salgueiro)

Tiago Maia
(O Administrador, Dr. Tiago Maia)

Fernanda Rodrigues
(A Administradora, Dr.ª Fernanda Rodrigues)



RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE: MatosinhosHabit

ANO: 2019

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência anterior		1 052 844,54	Despesas Orçamentais		4 454 810,44
Execução Orçamental	1 010 636,44		Correntes	4 432 546,71	
Operações de Tesouraria ..	42 208,10		Capital	22 263,73	
Receitas Orçamentais		4 257 057,81	Operações de Tesouraria		451 172,56
Correntes	4 257 057,81		Saldo para a Gerência Seguinte		866 410,97
Capital	0,00		Execução Orçamental	812 883,81	
Outras			Operações de Tesouraria	53 527,16	
Operações de Tesouraria		462 491,62	Total		5 772 393,97
Total		5 772 393,97			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel Tunes
(Dr.ª Isabel Tunes)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luísa Salgueiro
(A Presidente, Dr.ª Luísa Salgueiro)

Tiago Maia
(O Administrador, Dr. Tiago Maia)

Fernanda Rodrigues
(A Administradora, Dr.ª Fernanda Rodrigues)



MatosinhosHabit

1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: MatosinhosHabit Entidade Empresarial Municipal

Sede: Rua Alfredo Cunha 99-1º Código Postal 4450-023 Matosinhos

2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras),
- Aviso n.º 8254/2015, de 20 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 20 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro),
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não se registaram no período quaisquer alterações das políticas contabilísticas relativamente às utilizadas no período anterior, não houve necessidade de proceder a qualquer reclassificação das quantias comparativas decorrentes de quaisquer erros reportados a períodos anteriores e não se registaram alterações significativas do âmbito da atividade da Empresa que possam prejudicar a comparabilidade dos itens das demonstrações financeiras ou pôr em causa a característica qualitativa das informações disponibilizadas.



3 — PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (NCRF).

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis que se encontram reconhecidos compreendem essencialmente programas de computador.

Estes ativos, de vida útil finita, são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, numa base duodecimal, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	10-20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos fixos tangíveis	5-8

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.



As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/ retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Nas locações financeiras, o custo do ativo é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo é registado como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo) e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu não reconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.



iv) Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Os montantes relativos ao FCT são registados como ativo, na rubrica "Outros investimentos financeiros", correspondendo às entregas efetuadas, passíveis de reembolso ao empregador em qualquer situação de cessação do contrato de trabalho.

v) Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

vi) Regime de acréscimo

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o regime de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

vii) Subsídios

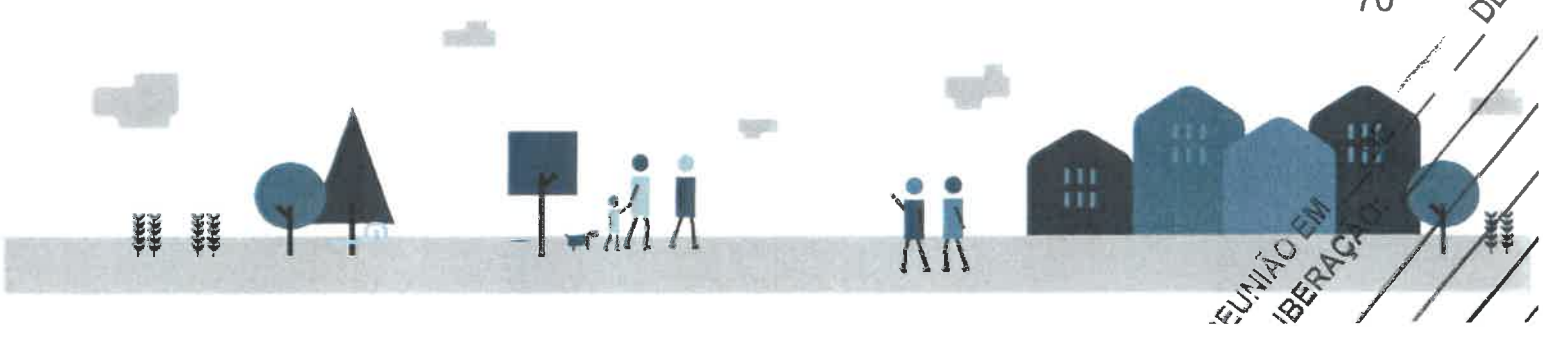
Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

viii) Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("CIRC"), a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, a uma taxa de 21% da matéria coletável acrescida de 1,50% a título de Derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 10% e 35%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais



aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

ix) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, para a ADSE e para a Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, quando aplicável, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

x) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

i) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.



Para além desta demonstração de fluxos de caixa está incluído nas demonstrações financeiras um fluxo de caixa elaborado pela ótica orçamental.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 — FLUXOS DE CAIXA

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2019, o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		Saldo 31-12-2019
Caixa	Numerário	9.364,89
	...	
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	857.046,08
	Outros depósitos bancários	0,00
	...	
Totais		866.410,97

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		Saldo 31-12-2018
Caixa	Numerário	10.136,23
	...	
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	1.042.708,31
	Outros depósitos bancários	0,00
	...	
Totais		1.052.844,54



M
Z
B

5 — PARTES RELACIONADAS

A empresa é detida a 100% pelo Município de Matosinhos, tendo celebrado neste exercício contratos-programa para financiamento da atividade no montante de 145.000,00 euros (Subsídio à exploração).

6 — ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Divulgações sobre ativos intangíveis

a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

	Anos
Programas de computador	3

b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante os anos de 2019 e 2018 são os que se seguem:

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2019	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2019
44 – ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	12.956,76	2.265,19	0,00	0,00	14.861,95
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.956,76	2.265,19	0,00	0,00	14.861,95

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2019	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final 31/12/2019
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	11.429,59	1.618,62	0,00	13.048,21
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.429,59	1.618,62	0,00	13.048,21

Total 31/12/2019	1.813,74
-------------------------	-----------------



ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2018	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2018
44 – ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	10.606,29	1.990,47	0,00	0,00	12.596,76
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.606,29	1.990,47	0,00	0,00	12.596,76

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2018	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final 31/12/2018
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	10.606,29	823,30	0,00	11.429,59
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.606,29	823,30	0,00	11.429,59

Total 31/12/2019				1.167,17
-------------------------	--	--	--	-----------------

7 — ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usadas

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os anos de 2019 e 2018 são os que se seguem:



M
Z
S

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2019	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2019
43 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e Outras Construções	692.401,56	10.088,40	0,00	0,00	702.489,96
Equipamento Básico	159,00	0,00	0,00	0,00	159,00
Equipamento de Transporte	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00
Equipamento Administrativo	456.245,24	10.392,67	0,00	0,00	466.637,91
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	99.160,65	1.357,55	0,00	0,00	100.518,20
Total	1.296.966,45	21.838,62	0,00	0,00	1.318.805,07
Total 31/12/2019					381.693,66

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2019	Reforço	Transferências / Abates	Saldo Final 31/12/2019
438 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e Outras Construções	352.953,45	32.864,22	0,00	385.817,67
Equipamento Básico	159,00	0,00	0,00	159,00
Equipamento de Transporte	43.812,50	5.187,50	0,00	49.000,00
Equipamento Administrativo	415.708,34	18.749,41	0,00	434.457,75
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	57.752,30	9.924,69	0,00	67.676,99
Total	870.385,59	66.725,82	0,00	937.111,41

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2018	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2018
43 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e Outras Construções	677.656,20	14.745,36	0,00	0,00	692.401,56
Equipamento Básico	159,00	0,00	0,00	0,00	159,00
Equipamento de Transporte	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00
Equipamento Administrativo	439.888,90	16.356,34	0,00	0,00	456.245,24
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	87.580,47	11.580,18	0,00	0,00	99.160,65
Total	1.254.284,57	42.770,13	0,00	0,00	1.296.966,45



ma
z
85

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2018	Reforço	Transferências / Abates	Saldo Final 31/12/2018
438 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e Outras Construções	319.171,80	33.781,65	0,00	352.953,45
Equipamento Básico Total 31/12/2019	159,00	0,00	0,00	425.589,85
Equipamento de Transporte	33.437,50	10.375,00	0,00	43.812,50
Equipamento Administrativo	397.154,40	18.553,94	0,00	415.708,34
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	50.147,12	7.605,18	0,00	57.752,30
Total	800.069,82	70.315,77	0,00	870.385,59

8 — LOCAÇÕES

8.1 Locações financeiras - Locatários:

a) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço e o seu valor presente:

	Valor Presente
	31-Dez-2019
Não mais de 1 ano	24.652,82
Mais de 1 ano e não mais de 5 anos	13.522,13
Mais do que 5 anos	0,00
	38.174,95

b) Descrição dos acordos de locação financeira em vigor em 31 de dezembro de 2019:

Nº contrato	Locadora	Data início	Data fim	Bem locado	Valor do contrato
1561345400	BPI	14/07/2015	25/08/2020	Viatura Volvo S 40 Diesel	41.500,00
211850	Santander	15/05/2016	15/05/2020	Equipamento Ar Condicionado	37.744,03
215857	Santander	15/12/2016	15/12/2022	Equipamento Desobstrução	39.360,00



9 — ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

9.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 30 de março de 2020.

9.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 31/12/2019 e o encerramento das contas foram recebidas informações adicionais pelo que foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Estas informações prendem-se com a sentença proferida em tribunal relativo ao Processo n.º 1702/08.9BEPRT – IRC 2004, que anula parcialmente a liquidação de IRC de 2004.

De facto, existem três processos em tribunal relativos ao IRC de 2003,2004 e 2005 aos quais existia a convicção de que não resultariam encargos adicionais para a empresa.

Perante a sentença referida anteriormente considerou-se a existência de uma alteração na estimativa considerada, razão pela qual se constitui a provisão estimada no montante de 360.000,00€, de forma a salvaguardar os processos visados.

Por outro lado, verifica-se a existência de um crédito no montante de 162.413,43€, referente a 2006, já solicitado, através de requerimento, junto dos serviços de Finanças de Matosinhos.

Não havendo resposta à data sobre o requerimento fica mencionado este facto embora ainda sem expressão contabilística.

Face a pandemia do coronavírus e às medidas extraordinárias daí resultantes, é convicção da administração que os impactos que possam existir, não comprometerão a continuidade da empresa.

10 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Clientes	1.093.972,06	983.737,70	110.234,36
Outros créditos a receber	209.908,53	83.312,64	126.595,89



10.2 Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

87

	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Fornecedores, c/c	257.947,03	352.355,26
Fornecedores – Cauções	22.941,95	23.170,91
Fornecedores – faturas em receção e conferência	2.625,61	2.625,61
FORNECEDORES	283.514,59	378.151,78
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	38.174,95	60.438,68
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	38.174,95	60.438,68
Credores por acréscimo de gastos	240.679,65	224.553,76
Outros Credores	28.734,19	42.847,48
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	269.413,84	267.401,24

10.3 Perda por imparidade em ativos financeiros

Para os ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor através de resultados e relativamente aos quais se verificaram indícios de imparidade, a Empresa avaliou as imparidades respetivas.

Durante o exercício findo em 31-12-2019, ocorreram os seguintes movimentos em perdas por imparidade:

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Imparidade de clientes	988.375,34	0,00	4.367,64	983.737,70
Imparidade de dívidas a receber	83.312,64	0,00	0,00	83.312,64
TOTAL	1.071.687,98	0,00	4.367,64	1.067.050,34

As imparidades decorrem da significativa dificuldade financeira, incumprimento no pagamento ou probabilidade de o devedor entrar em insolvência.



10.4 Montante de capital social

Em 31 de Dezembro de 2019 o capital social da MatosinhosHabit era 100% detido pela Câmara Municipal de Matosinhos

10.5 Gasto de juros para passivos financeiros

O total de gastos de juros para os passivos financeiros, discrimina-se como se segue:

Passivos Financeiros	31/12/2019
Empréstimos bancários	0,00
Locações financeiras	1.287,91
Total	1.287,91

11— OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

(EUR)

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Estimativa de imposto+ tributação autónoma + derrama	(6.583,00)	0,00
Pagamento por conta	39.975,00	0,00
Pagamento Especial por Conta	0,00	0,00
Retenção na fonte IRC	623,64	0,00
	34.015,64	0,00
Passivo		
Estimativa de imposto+ tributação autónoma + derrama	0,00	53.183,42
Retenção na fonte IRC	0,00	(623,64)
Pagamento por conta	0,00	(18.614,19)
Pagamento Especial por Conta	0,00	(5.457,38)
Retenção IRS, Rendimentos prediais	17.940,48	18.898,50
IVA	24.350,10	11.736,13
Contribuições para a Segurança Social	32.116,08	30.339,47
	74.406,66	89.462,63



11.2 Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 a empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, de acordo com a informação que se segue:

Banco	Beneficiário	Descrição	Valor
CGD	DGCI	IRC 2003	181.059,48
CGD	DGCI	IRC 2004	159.942,44
CGD	DGCI	IRC 2005	233.146,30

11.3 Provisões

Foi constituída provisão na conta 673 “processos judiciais em curso”, no valor de 360.000,00 euros, relacionada com os processos de IRC relativos aos anos de 2003, 2004 e 2005, por ter sido alteradas as condições inicialmente estimadas.

11.4 Serviços prestados

As Prestações de serviços incluem o valor de 4.303.151,83 euros que diz respeito à totalidade de faturação emitida aos nossos arrendatários por rendas emitidas.

Esta rubrica inclui também o valor de 689.044,44 euros, que diz respeito a contratos celebrados entre a MatosinhosHabit e a Câmara Municipal de Matosinhos

11.5 Subsídios à exploração

No âmbito de vários Contratos Programa efetuados com a Câmara Municipal de Matosinhos contabilizamos 145.000,00 euros como proveito em 2019.

Relativamente ao valor de 4.936,29 euros, este refere-se a três contratos no âmbito da medida de estágio profissional, realizados com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.



8

11.6 Fornecimentos e serviços externos

Quadro comparativo dos gastos com fornecimentos e serviços externos

	(EUR)	
	2019	2018
Subcontratos	1.592.979,36	1.532.381,74
Trabalhos especializados	439.923,94	277.391,35
Publicidade	6.968,52	15.647,77
Vigilância e segurança	18.293,83	20.646,16
Conservação e reparação	29.249,03	34.080,48
Encargos Bancários	8.721,00	5.778,93
Materiais	8.427,47	11.049,86
Energia e fluidos	241.274,76	231.543,16
Deslocações e estadas	2.666,63	8.299,42
Rendas e alugueres	151.202,22	149.860,01
Comunicação	46.389,59	48.101,16
Seguros	8.635,37	4.845,16
Contencioso	1.588,44	3.328,01
Limpeza, higiene e conforto	22.374,37	15.267,27
Outros Serviços	58.683,93	56.509,90
Totais	2.637.378,46	2.414.730,38

11.7 Gastos com pessoal

O detalhe da rubrica de “Gastos com o pessoal” é como segue:

	(EUR)	
	2019	2018
Remunerações órgãos sociais	48.749,61	49.248,18
Remunerações do pessoal	1.309.613,30	1.273.399,26
Encargos sobre remunerações	306.992,29	294.705,77
Seguros de acidente no trabalho	15.675,46	15.465,83
Gastos de ação Social	28.897,30	26.334,99
Outros gastos com pessoal	17.235,10	7.499,53
Totais	1.727.093,06	1.666.653,56



11.8 Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” tem no período 2019 e 2018 a seguinte composição:

	2019	2018
Outros rendimentos		
Venda de energia	1.241,55	1.736,32
Indeminizações	620,00	9.911,00
Outros	3.133,32	2.566,43
	4.994,87	14.213,75

11.9 Outros gastos

A rubrica de “Outros Gastos” tem no período 2019 e 2018 a seguinte composição:

	2019	2018
Outros gastos		
Impostos	4.168,36	3.206,35
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Outros	154,88	0,00
Quotizações	1.000,00	3.000,00
Outros	3.733,50	1.207,06
	9.056,74	7.413,41



12— Proposta de aplicação dos resultados

O exercício de 2019 apresenta um resultado líquido negativo no montante de 347.022,98 euros, propondo-se que este seja levado a Resultados Transitados.

13 — DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

13.1 Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro:

A Empresa não está em mora no pagamento de contribuições e impostos ao Estado.

13.2 Código Contributivo (art.º 210º):

A Empresa não tem dívidas vencidas e em mora à Segurança Social.

13.3 Remunerações dos órgãos sociais

Os membros do Conselho de Administração tiveram remunerações até 31 de dezembro de 2019 no valor total de 48.749,61 euros.

13.4 Identificação dos Órgãos Sociais

13.4.1. Período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

Conselho de Administração

Dra. Luísa Maria Neves Salgueiro

NIF: 192254731

Cargo: Presidente

Dr. Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia

NIF: 233754539

Cargo: Vogal

Dra. Fernanda Perpétua Rodrigues

NIF: 137150679

Cargo: Vogal



Fiscal Único

Horwath Associados, SROC Lda.

NIF 506 942 155

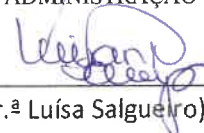
Cargo: SROC nº 186

O CONTABILISTA CERTIFICADO

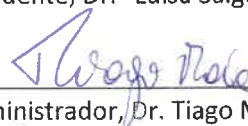


(Dr.ª Isabel Tunes)

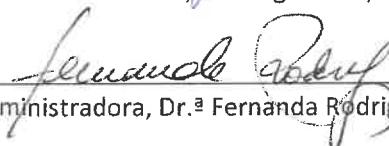
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(A Presidente, Dr.ª Luísa Salgueiro)



(O Administrador, Dr. Tiago Maia)



(A Administradora, Dr.ª Fernanda Rodrigues)





DECLARAÇÃO

A Presidente do Conselho de Administração da MatosinhosHabit, para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, declara que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2019 se encontram devidamente registados na base de dados.

A Presidente do Conselho de Administração,


(Luísa Maria Neves Salgueiro, Dra.)

O Administrador Executivo,


(Tiago Manuel Freitas Veixeira da Costa Maia, Dr.)

NIF - 50659721 | CAPITAL SOCIAL:
264.362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



85

DE 20

REUNIÃO EM
ELIBERAÇÃO DE





DECLARAÇÃO

A Presidente do Conselho de Administração da MatosinhosHabit, para os efeitos previstos na alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, elenca de forma analítica, todos os recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2019 conforme mapa anexo. Mais informa que a essa data não existem quaisquer pagamentos em atraso.

A Presidente do Conselho de Administração,

(Luísa Maria Neves Salgueiro, Dra.)

O Administrador Executivo,

(Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia, Dr.)

NIPC - 30469221 / CAPITAL SOCIAL - 264.362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhoshabit.eu
e mail geral@matosinhoshabit.eu



86

UNIAO EUROPEIA
"BERAÇAÇÃO"
DE





Compromissos Plurianuais Assumidos em 2019

Descrição	Fornecedor	2019	2020	2021	2022	2023
Contrato de Aluguer de equipamento informático - cont nº 111020085	Grenke Renting, SA	3 760,48	4 512,57	4 512,57	4 512,57	752,10
Serviços de Limpeza do Edifício Sede	Euromex, Facility Services	13 367,64	1 215,24			
Contrato de prestação de serviços para a cobrança de rendas nos CTT e Lojas Payshop	CTT - Correios de Portugal, SA	3 112,88	4 669,33	1 536,44		
Contrato de Prestação de serviços para a emissão de Avisos/Recibos de cobrança de rendas	CTT - Correios de Portugal, SA	2 157,19	2 238,50	746,04		
Contrato de prestação de serviços para a cobrança de rendas na rede Multibanco	CGD - Caixa Geral de Depósitos	3 950,87	6 772,92	2 822,05		
Contrato de locação operacional de viatura	Lease Plan	2 201,15	3 773,39	3 773,39	3 773,39	1 572,25
Contrato de Prestação de Serviços no âmbito do Protocolo celebrado com a IPSUM HOME para assessoria financeira aos municípios de matosinhos	IPSUM HOME	3 690,00	1 230,00			
Consultoria do sistema de gestão de qualidade	Expandicert	2 988,90	2 988,90			
Contrato de Manutenção do Sistem de Climatização	Pinto & Cruz	819,98	164,00			
Prestação de Serviço para o Acompanhamento no âmbito da Comunicação Estratégica e Relações Públicas	Multicomunicação, Lda	2 952,00	11 808,00	8 856,00		
Prestação de Serviço para a certificação energética	MSR - Engenharia Unipessoal	3 690,00	5 535,00			
Aquisição e instalação de licenças de Office 365 Empresas	Vida Digital	3 321,00	11 808,00			
Reparação e Manutenção dos equipamentos solar térmicos e sistemas fotovoltaicos instalados nos conjuntos habitacionais municipais	Instalterm, Lda	24 600,00	46 825,14	16 833,08		

NIPC - 504597221 | CAPITAL SOCIAL - 264.362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Nº DE AGREGADO **VALOR EM DÉBITO**
(alínea b) do artigo 15º da lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro)

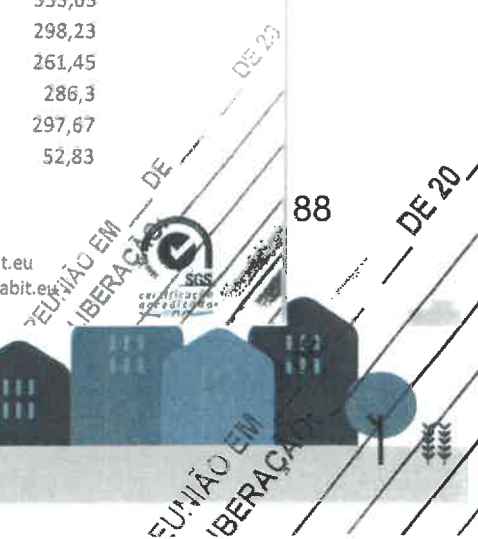
4	1236,29
6	330
13	1364,34
15	5
17	115
21	3195,26
23	2112,36
36	186,28
37	6489,2
38	104,35
39	4241,8
43	1306,98
44	1635,17
51	10
52	84,04
53	1664,28
61	5
65	405,2
68	459
71	429,85
93	5,01
108	43,82
109	94,15
118	962,87
123	53,34
125	4598,26
141	1473,62
142	4605,4
145	651,6
154	5766,84
155	353,63
161	298,23
179	261,45
180	286,3
200	297,67
213	52,83

NIPC - 3049721 ; CAPITAL SOCIAL: 794 362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



Handwritten signatures and initials in blue ink.



215	777,6
230	138,36
235	475,24
236	1480,92
237	205,32
238	942,18
240	87,42
241	729,66
248	2340,39
250	728,38
251	608,77
252	302,72
258	15
259	51,72
261	604,79
264	950,53
275	1461,63
286	509,3
288	1844,93
291	53,81
293	302,4
299	52,57
301	5044,2
304	106,53
306	54,99
307	1259,75
308	109,67
309	673,13
311	637,91
313	260,91
314	246,99
315	89,59
316	17,22
318	1200
324	723,72
325	679,82
326	120
328	28,34
454	612,85
461	560
463	4309
466	226,12
467	5000
477	2001,93

NIPC 44897221 (CAPITAL SOCIAL 284.362,99 €)

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu

REUNIÃO EM LIBERAÇÃO DE 20 DE 20
89
REUNIÃO EM LIBERAÇÃO DE 20 DE 20





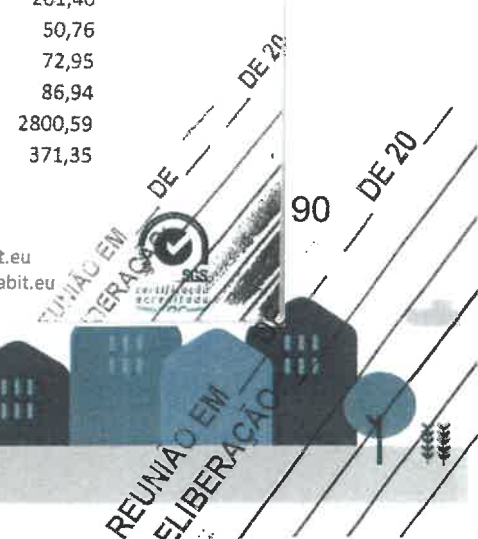
481	763,63
485	113,7
488	2340,32
492	220
499	145,82
503	3981,04
509	28,81
514	708,33
520	417,08
525	680,09
528	540
531	71,45
533	3500,5
542	365,72
545	101,15
561	367,11
569	18,36
571	295,44
585	521,88
586	27,44
591	9924,68
596	6458
598	493,02
612	172,17
621	3537,03
622	3850
623	3453,57
625	80,5
627	500,35
628	122,44
632	35,88
635	36,91
650	1400,5
667	1371,2
685	135,94
690	1421,8
705	41,68
712	1213,12
723	201,46
746	50,76
750	72,95
756	86,94
765	2800,59
776	371,35

NIPC: 504597211 (CAPITAL SOCIAL: 204.302,00 €)

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu





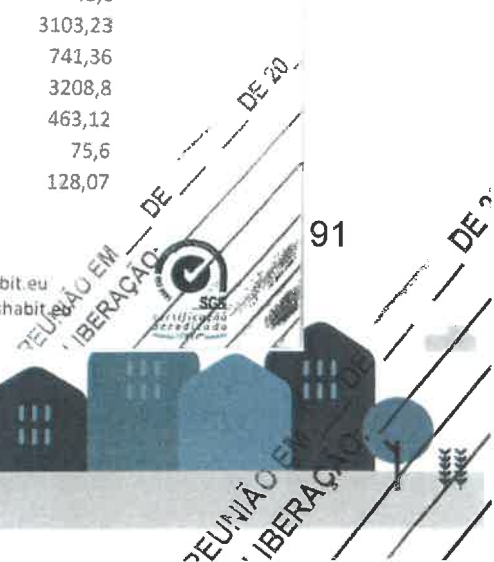
NIPC: 504597221 | CAPITAL SOCIAL: 304.562,89€

777	10
778	18,31
791	356,76
797	1275,04
802	46,36
803	67,33
816	100,69
825	3715,8
835	1317,29
852	35,12
854	665,42
866	27,75
875	511,47
883	2989,7
888	2109,12
911	87,3
912	2640,43
941	984,86
947	110,91
953	26,55
955	124,06
977	1675,25
1009	40,63
1013	27,77
1024	763,97
1026	189,6
1027	669,46
1030	71,47
1035	286,2
1053	7887,13
1056	40,3
1086	46,55
1097	761,4
1100	55,27
1106	719,6
1108	688,05
1118	2877,83
1122	48,6
1125	3103,23
1126	741,36
1147	3208,8
1152	463,12
1158	75,6
1173	128,07

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhoshabit.eu
e-mail geral@matosinhoshabit.eu



Handwritten signatures and initials in blue ink.



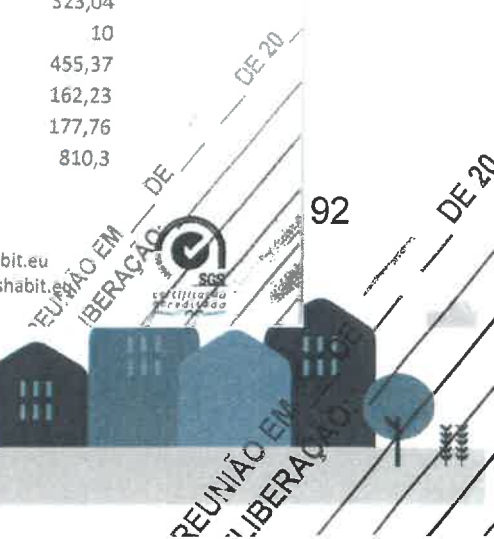
1177	707,25
1183	4767,65
1194	3306,36
1198	5444,44
1199	761,82
1206	5549,44
1209	64,56
1227	319,55
1228	461,11
1239	256,6
1245	2342,98
1266	10
1275	5,15
1300	61,35
1304	1175,76
1306	2657,6
1309	370
1310	2483,62
1311	669,53
1318	5
1321	329,84
1322	3612,91
1323	40
1329	10
1338	94,11
1347	972,1
1348	690,72
1349	2498,17
1361	57,95
1362	4,03
1374	203,39
1381	7,73
1398	1158,24
1402	23,98
1404	2080,59
1422	18,5
1444	2484,14
1448	1916,42
1452	323,04
1471	10
1474	455,37
1491	162,23
1515	177,76
1544	810,3

NIPC - 504397221 (CAPITAL SOCIAL) 204.300,00€

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu





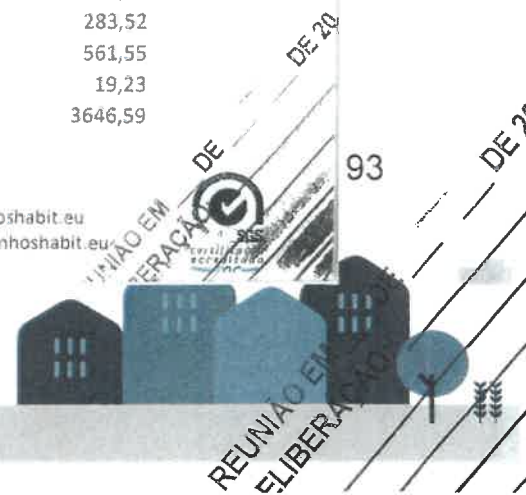
1559	95,93
1599	107,37
1603	1237,79
1626	18,99
1649	70
1651	7,56
1652	756,28
1653	4413,82
1657	54,02
1659	159,96
1660	2641,34
1679	32,17
1680	981,47
1702	712,9
1711	90,76
1719	155
1729	1197,04
1743	6412,82
1745	117,12
1754	238,05
1756	765,31
1759	74,63
1811	922,77
1870	363,51
1876	614,58
1881	42,12
1883	270
1891	20,73
1894	441,14
1934	1909
1939	446,26
1945	243,02
1949	437,2
1963	175
1967	678,21
1972	718,21
1981	31,16
1982	466,99
1983	772,7
1985	7067,76
1990	283,52
1991	561,55
2002	19,23
2010	3646,59

NIPC - 50459221 | CAPITAL SOCIAL - 264.362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu





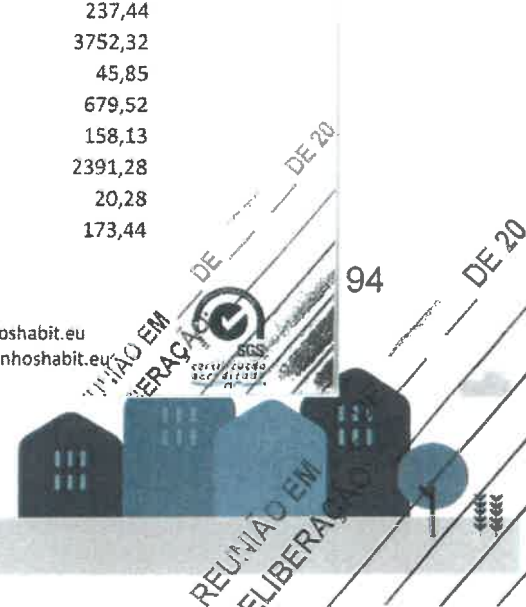
2018	100,53
2019	748
2035	9877,92
2037	710,75
2039	2414,62
2043	1555,67
2046	1889,12
2047	2117,94
2051	93,63
2055	167,3
2059	382,1
2067	904,42
2069	175,38
2071	268,94
2076	151,8
2078	700
2080	2947,92
2092	1197,4
2097	101,2
2099	749,98
2115	1592,56
2120	173,25
2128	170,97
2129	39
2132	2064,6
2142	120,88
2144	742,35
2146	996,63
2148	79,35
2150	125,17
2162	32,19
2163	41,86
2186	4162,86
2189	119,57
2194	1659,33
2198	170
2202	237,44
2287	3752,32
2293	45,85
2375	679,52
2380	158,13
2382	2391,28
2392	20,28
2398	173,44

NIPC - 9049721, CAPITAL SOCIAL - 204.462,30€

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu





2401	6,23
2406	468,68
2439	384
2452	100
2460	29,46
2473	905,32
2475	363,3
2483	1137,32
2484	346,19
2491	1254,71
2494	5
2500	184,66
2504	1991,67
2506	1748,93
2507	620,5
2521	44,38
2527	218,26
2537	822,7
2538	778,89
2539	5080,65
2546	192,78
2547	20,33
2550	291,68
2551	930,1
2554	1776,64
2561	66,01
2569	1653,79
2571	3979,24
2577	652,12
2589	6672,55
2596	42,6
2600	662,5
2606	58,06
2616	1908,53
2617	1572,22
2618	2857,6
2621	29,14
2625	78,56
2626	1442,91
2627	1213,06
2628	66,63
2638	730,05
2647	161,1
2654	435,06

NIP: 304897321 | CAPITAL SOCIAL: 204.702,89 €

Rua Alfredo Cunha, n.º 99, 1.º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



Handwritten signatures and initials in blue ink.



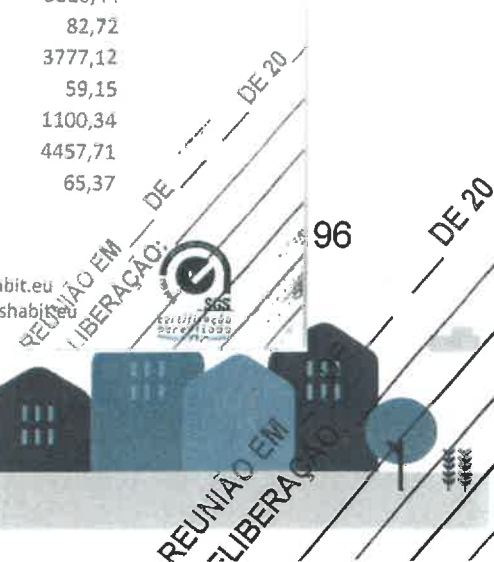
2661	5
2667	1608,38
2668	162,96
2669	169,27
2675	893,25
2691	1663,62
2703	28,02
2705	718,38
2713	188,47
2715	711
2722	1534,28
2723	1064,28
2741	1373,2
2752	275,66
2789	2408,61
2834	58,91
2837	9702,49
2843	2415,73
2852	37,94
2854	45,71
2862	1982,61
2866	103,86
2873	43,8
2878	445
2879	145,89
2880	52,9
2881	245,84
2891	95,92
2901	347,77
2903	864,32
2911	704,34
2923	1125,63
2924	261,13
2929	77,82
2932	56,23
2935	33,1
2938	22,08
2940	3310,44
2943	82,72
2945	3777,12
2950	59,15
2951	1100,34
2952	4457,71
2956	65,37

NIPC - 504597211 CAPITAL SOCIAL - 204.162,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



Handwritten mark



2957	3251,5
2959	21,65
2969	1324,79
2975	189,72
2980	738,14
2981	1943,06
2995	49,38
2998	257,58
3014	113,38
3024	1275,67
3026	174,34
3054	54,23
3067	3493,73
3071	462,54
3077	5845,62
3080	356,97
3083	1010,04
3101	317,82
3105	963,71
3109	1170,8
3110	25,56
3111	952,2
3113	33,16
3116	583,2
3122	5
3125	522,28
3128	33,88
3129	240,62
3132	4117,07
3133	3826,24
3138	338,02
3139	7935,58
3143	19,25
3145	187,03
3147	20801,52
3148	1341,57
3152	5
3155	204,62
3157	69,42
3158	249,01
3161	670,16
3162	6,29
3163	242
3168	10

NIPC – 50497221 / CAPITAL SOCIAL – 204.362,00 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e mail geral@matosinhohabit.eu





3181	2070,15
3182	1950
3194	125
3200	681,07
3201	671,8
3206	4809,78
3212	1507,02
3217	284,03
3218	82,25
3219	14120,5
3220	61,6
3221	837
3229	52,56
3240	73,64
3244	209,38
3247	5000
3248	864,7
3255	14451,36
3260	39,13
3263	208,7
3267	54,91
3272	468,67
3273	1167,48
3274	97,81
3281	2530,29
3283	1191,75
3294	142,9
3300	3841,92
3306	108,46
3310	132,83
3329	193,22
3335	75,97
3346	4379,83
3348	1005
3349	308,72
3350	2034,58
3353	5145,78
3354	1112,61
3364	509,12
3365	395,23
3366	47,33
3372	568,48
3377	92,69
3379	123,88

NIPC: 504997211-CAPITAL SOCIAL: 204 362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
 4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
 fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
 e mail geral@matosinhohabit.eu



87



NIPC - 304592321 - CAPITAL SOCIAL - 264.362,89 €

3380	643,05
3390	540,89
3398	1344,05
3409	100
3411	39,26
3413	5000
3417	27,69
3421	170
3422	745,62
3426	1680,42
3429	11,89
3430	36,75
3434	60,43
3437	447,07
3438	250,6
3439	463,7
3443	53,09
3447	105
3452	357,02
3465	238,84
3472	34,12
3476	137,85
3490	3579,68
3501	1391,23
3508	1140,36
3511	49,89
3512	2242,29
3517	1073,6
3520	3000
3521	62,54
3524	10072,15
3525	5
3532	205
3536	316,2
3540	589,94
3541	297,89
3545	2951,11
3547	2591,18
3550	1793,88
3558	9977,83
3561	131,76
3564	304,73
3565	4000
3566	4193,74

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1ª
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



Handwritten signature



3567	558,08
3568	26,9
3573	1999,49
3575	5440,22
3583	8986,84
3601	69,46
3608	221,77
3610	1888,81
3612	1003,8
3619	739,86
3622	30
3654	5
3659	220
3684	154,71
3697	944,46
3700	1997,87
3707	4286,7
3711	65,94
3725	27,64
3730	1590,2
3750	872,73
3754	63,31
3755	2185,72
3761	41,08
3767	168,72
3770	1498,8
3798	5
3800	146,65
3802	54,05
3815	63,88
3830	82,24
3833	531,49
3844	67,55
3845	175,32
3852	25
3858	119,29
3859	10,02
3863	6439,65
3867	359,18
3870	469,6
3877	109,63
3887	416,83
3893	894,32
3894	155,87

NIPC - 304597211 CAPITAL SOCIAL - 254 162,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu



§



3900	2546
3904	46,15
3906	146,76
3908	1378,79
3919	1614,97
3920	808,24
3921	314,1
3923	136,82
3927	9999,24
3930	5815,46
3931	761,76
3932	928,04
3935	90,12
3937	12651,65
3941	113,95
3942	37,8
3948	31,94
3961	300,88
3970	25,84
3982	2215,21
3994	7539,9
3999	18,61
4016	2001,36
4041	107,92
4047	190,28
4048	25,34
4053	587,85
4055	360
4056	559,5
4068	60,27
4075	6684,79
4079	184,6
4080	564,19
4082	16,62
4085	97,32
4089	50,64
4092	35,76
4097	547,99
4107	21,08
4108	535,77
4122	15,44
4135	1407,9
4136	292,2
4150	67,18

NIPC - 50659721 / CAPITAL SOCIAL - 244.762,80 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinshohabit.eu
e-mail: geral@matosinshohabit.eu



Handwritten signatures and initials in blue ink.



4166	7311,58
4168	41,37
4173	68,76
4175	4529,72
4183	1917,47
4185	3263,52
4189	961,63
4199	7686,32
4201	112,88
4202	70,3
4245	19,5
4250	68,79
4257	10816,24
4267	806,78
4271	2236,24
4289	26,8
4292	11,89
4310	81,9
4311	75,01
4320	1210,88
4329	86,04
4336	1225,31
4342	2465,68
4344	14,31
4349	183,24
4350	871,45
4365	76,23
4366	10,34
4381	9722,09
4384	223,06
4385	11,34
4386	140,2
4389	538,4
4406	5
4414	322,58
4417	199,21
4421	136,38
4425	151,2
4431	44,55
4444	35,02
4453	455,04
4478	16,17
4496	9502,96
4497	8,47

NIPC: 504897221; CAPITAL SOCIAL: 264.762,38€

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
 4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
 fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
 e mail geral@matosinhohabit.eu





4501	994,33
4502	64,04
4514	2075,98
4518	19780
4520	245,05
4521	74,48
4527	85,2
4528	511,36
4536	1002,92
4539	2858,72
4540	3678,8
4542	443,66
4547	499,97
4550	881,86
4551	268,27
4552	608,5
4557	117,93
4558	16,49
4559	261,8
4564	21,41
4575	500,37
4586	2727,65
4594	128,47
4598	748,31
4632	126,93
4633	18,9
4638	10
4647	433,34
4651	409,05
4659	384,09
4664	1953,08
4666	89,59
4668	363,1
4671	6,22
4683	10
4684	396,66
4690	93,7
4705	5
4709	621,79
4738	5
4750	130
4752	375,48
4771	10
4778	91,85

NIPC – 504597211 | CAPITAL SOCIAL – 200.502,50 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhoshabit.eu
e-mail geral@matosinhoshabit.eu





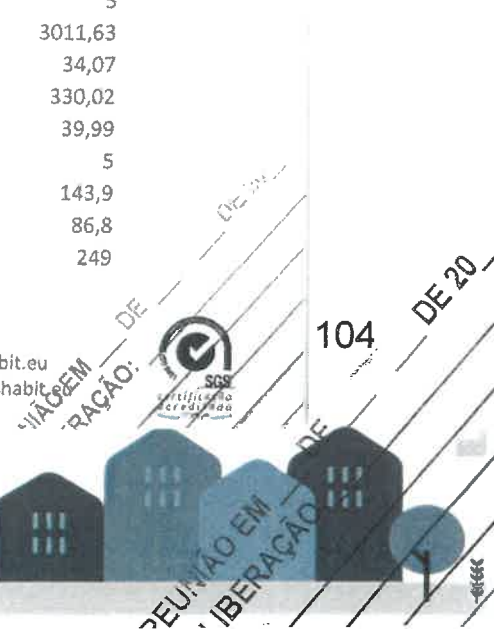
4787	32,9
4788	11672,48
4811	122,08
4813	175
4815	5
4827	18,82
4841	5
4851	119,6
4861	1095
4867	292,88
4869	331,65
4891	20
4896	101,56
4897	1360
4899	18,38
4900	164,16
4901	5
4918	292,56
4920	513,82
4927	339,71
4930	23,97
4933	375,95
4935	120,85
4948	153,04
4957	728,15
4960	1247,71
4961	1653,26
4962	743,3
4966	33,25
4969	291,01
4970	64,46
4980	8,79
4982	10200
4984	756,38
4986	168,72
4996	5
4997	3011,63
5005	34,07
5013	330,02
5018	39,99
5020	5
5022	143,9
5023	86,8
5039	249

NIPC - 504592211 CAPITAL SOCIAL
264.362,88 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhohabit.eu
e-mail geral@matosinhohabit.eu





5043	24,88
5045	88,44
5050	356
5051	249,48
5053	960,95
5057	144,92
5058	7569,4
5059	146,22
5061	83,58
5065	9,71
5067	6950,34
5075	447,42
5076	572,16
5084	27,54
5085	5
5094	195
5095	331,58
5098	155
5100	5319,75
5106	2350,32
5136	77
5151	10,78
5170	156,28
5172	4951,1
5173	122,76
5195	989,36
5200	11,3
5204	29,16
5209	119,07
5215	4022,37
5216	204,26
5221	34,62
5224	2042,54
5241	260,03
5243	1034,44
5244	10
5267	64,05
5268	792,1
5272	46,53
5279	724,25
5286	244,6
5342	4131,31
5344	237,51
5355	151,54

NIPC - 504997221 | CAPITAL SOCIAL - 264.362,89 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinshohabit.eu
e mail geral@matosinshohabit.eu





5356	68,53
5362	35
5364	10
5370	5
5373	50
5375	5
5394	5286,68
5400	900
5405	13,96
5415	62,29

NIPC - 504597231 | CAPITAL SOCIAL
204.362,80 €

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhoshabit.eu
e-mail geral@matosinhoshabit.eu



6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.546.545 euros e um total de capital próprio de 521.035 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 347.023 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota 9.2 do Anexo, face à pandemia do coronavírus e às medidas extraordinárias daí resultantes, é convicção da Administração que os impactos que possam existir não comprometerão a continuidade da Empresa.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao disposto no artigo 25.º, n.º 6, al. j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto e no artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 30 de março de 2020



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por Carla Manuela Serra Gerales (ROC 1127)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Município de Matosinhos

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal (Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.


Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Entidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2019, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações do capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e o correspondente Anexo. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que contem uma ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas, estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis e refletem a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal, pelo que poderão ser aprovados.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 30 de março de 2020


HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Carla Manuela Serra Geraldès (ROC n.º 1127)